



ABRIL/2014 - JULHO/2014 :: NÚMERO 41

o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

Outono na vida e na fé

Por Pastor Euclésio Rambo

Após amainar o calor do verão, um membro da comunidade me falou: "Estamos no outono, o que significa que os dias ficarão mais curtos e mais frios. As cores da natureza ficarão diferentes, menos vivas; as folhas das árvores irão cair e eu ficarei mais em casa, mais triste e deprimido".

As palavras daquele senhor levaram-me a refletir: É o outono momento propício para diminuir o ritmo, de se recolher? Neste caso, penso que não é negativo, mas até a forma de acompanhar o ritmo da natureza. A diminuição do ritmo pode significar uma recarga de energias, dentro deste mundo de ritmo frenético. Porém o ficar "mais triste e deprimido" pode ser o sintoma de algo que necessita ser observado. Lembro que há estudos que afirmam que pessoas de mais idade, e até de nem tanta idade podem ser mais suscetíveis a uma tristeza no outono e inverno.

E o outono na vida? Penso no sentido mais amplo da vida. Vivemos num mundo em constante, rápida e profunda transformação, que exige sempre o novo, isso tem um custo humano; podendo levar a tristeza, desânimo e até às manifestações depressivas.

O que significa isso? Para nós luteranos, que enfatizamos o cuidado com as pessoas com as quais convivemos, trata-se de estarmos atentos para quando os



sintomas de tristeza ficam muito fortes, quando as pessoas ficam demasiadamente deprimidas. Nesta situação o cuidado, até de profissionais da área, se faz necessário.

Pensei em mais uma situação de outono: "na vida de fé". Mas, é possível afirmar que na vida de fé existe outono? Se isso é possível ou não, certamente cabem estudos. Porém na prática a experiência do "outono na fé" e não da fé, é uma realidade. Há pessoas para as quais a palavra de Deus começa

a não despertar mais interesse. Deus lhes parece um velho distante que se esqueceu das pessoas e deste mundo e a igreja passa ser considerada ultrapassada. Para vencer o "outono na fé" há quem passe a procurar sempre algo novo para tentar alimentar sua busca religiosa; mesmo que seja através de ofertas religiosas de consumo; momentâneas e ilusórias.

Jesus oferta um novo diferente, que não tem idade. Lembro a história do encontro de Jesus com

a mulher Samaritana, junto ao poço de Jacó (João 4.1-42). Jesus ofertou para aquela senhora água viva que sacia a sede de forma definitiva e leva para a vida eterna.

A água que bebemos diariamente é um elemento muito antigo no universo, mas cada gole renova diariamente as energias, o funcionamento do organismo, da vida. Assim é a água viva que Jesus oferta, necessitamos dela constantemente, pois esta água viva nos mantém firme na fé para a vida eterna. Ninguém considera a água que bebemos velha e ultrapassada, por que Deus e a igreja o seriam?

Portanto, quando observamos pessoas, afirmando que a igreja e Deus são coisas velhas, precisamos ficar atentos e com cuidado redobrado, para que elas não venham a se entregar ao fatalismo, ao desânimo e a um consumismo religioso.

As palavras de Jesus, em João 4, são desafiadoras, para que, em primeiro lugar, deixemos a água viva saciar a nossa sede por Deus e pela nova vida ofertada por Jesus. O desafio é beber constantemente da água viva. E, fazer como a mulher samaritana, levar a oferta de Jesus, para as pessoas com quem nos relacionamos. Assim a vida de mais pessoas possa ser saciada e sinais de transformação possam se fazer presentes em cada cidade. Amém.



Retomada do projeto Novolhar

Revista Novolhar terá continuidade na circulação. Pág. 7

Eleições para Pastor/a e Vice-Pastor/a Sinodal

Na Assembleia Sinodal, que acontecerá no dia 17 de maio, em Ibirubá, deverá ser eleita uma pessoa para ocupar o cargo de Pastor/a Sinodal e outra pessoa para o cargo de Vice-Pastor/a Sinodal. Confira quem são os candidatos e um pouco do seu perfil de trabalho nesta edição. Encarte Sinodo Mais - Pág. 4.



Fórum da Mulher Luterana

10º Fórum de Reflexão da Mulher Luterana será em maio. Pág. 15

Secretaria Sinodal: Marcia Schneider Schultz - marciasschultz@hotmail.com

Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense

Expediente

:: IECLB - Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Vice-Pastor Sinodal Ricardo CassenSecretária Sinodal Marcia Schneider
Schultz - marciasschultz@hotmail.comConselho de Comunicação e Formação:
Pastora Ana Isa dos Reis, Pastor Sinodal
João Willig, Luiza Porcher, Pastora Dul-
ce Engster, Márcia Schulz, Pastor José
Kowalska e Vice-Pastor Sinodal Ricardo
Cassen.Jornalista Responsável
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733Editor-Chefe
P. José M. Kowalska P.Editoração: Jornalista Clarissa
Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733Revisão: Conselho de Comunicação e
FormaçãoImpressão: Empresa Jornalística
Pioneiro S/A - Caxias do Sul
Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja todas as notícias antes em
oplanalto.blogspot.comCrítica de pauta ou publicidade:
:: oplanalto@gmail.com

:: Av. Pátria, 1136

:: 99500-000 Carazinho-RS

:: (54) 3331-1787 (com Angela)

:: Colaboradores desta edição:

Márcia Schultz, P. Sin. João Willig, P.
Ricardo Cassen, Dirceu Olair Hoffstaedter,
Pa. Ana Isa dos Reis, Clarissa
Hermes, Andreia Aline Weber, P. Em.
Jairo dos Santos, Pa. Daniela Lamb,
Diác. Sissi Georg, Diác. Angela
Lenke, Pa. Lourdes K. Knecht, Missa.
Waltraut Müller, Pa. Daniela Lamb,
Pa. Sonja Hendrich Jauregui, P. José
Kowalska, Delci Marga Adam, P. Em.
Günter Adolf Wolff.Colaborações próxima edição serão
aceitas até 15 de junho de 2014.

Cronograma 2014

O Jornal Sinodal O Planalto tem pe-
riodicidade quadrimestral e investe na
modificação de sua imagem apostando na
diferenciação do layout.As próximas edições e as datas para
envio de materiais serão as seguintes:
42 - Fechamento em 15/06/2014 e
Circulação em Agosto/2014.
43 - Fechamento em 15/10/2014 e
Circulação em Dezembro/2014.

Índices da IECLB

UPM/2014 = 3,28

SM 2014 - 4149,20

(1265 UPMs x 3,28)



:: CANAL DIRETO COM O CONSELHO SINODAL

1ª Reunião da Diretoria do Sínodo Planalto Rio-Grandense

No dia 26 de fevereiro de 2014, aconteceu a primeira reu-
nião da Diretoria do Conselho Sinodal para o ano de 2014. For-
am tratados assuntos administrativos e Paroquiais, bem como
das Comunidades, Setores de Trabalho e Ministras/os Sinodais.
Destacam-se os assuntos abordados na reunião:

- Indicações para Assembleia Sinodal;
- Aposentadoria pelo INSS do Pastor Artur Jaske e entrada
em disponibilidade a partir de 1º de março;
- Transferência do Pastor Luís Dirceu Wasserberg da Paró-
quia de Panambi para Paróquia Luz do Mundo, Pirabeiraba,
Sínodo Norte Catarinense;
- Lar da Igreja - Apresentação de gastos e novas pessoas
que estão cuidando o Lar; Solicitação de empréstimo e dívida
vencida para com IECLB; CONGRENAGE e apoio do Sínodo
aos jovens que viajarão com ônibus; Balanço 2013; Solicitação
de venda de imóveis de Paróquia; 100 anos da Comunidade
de Victor Graeff e Culto de gratidão pelos 10 anos de Minis-
tério Pastoral da Pastora Adriane Lorenz Cassen e Pastor Ricardo
Cassen na Paróquia Linha 3 Oeste.

Além disso, o Vice Pastor Sinodal Ricardo Cassen realizou a
meditação baseado no tema do ano de 2014, Vidas em Comu-
nhão. Com o Lema "Procurai a paz da cidade para onde vosdesterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua própria voz
terei paz". Jeremias 29.7. A Oração, bênção e envio estiveram
a cargo do Pastor Sinodal João Willig.Saudação inicial, encerramento da reunião e agradecimen-
tos foram feitos pelo Presidente Dirceu Olair Hoffstaedter.Participaram da reunião: Dirceu Olair Hoffstaedter (Presi-
dente), Nildo Bencke (Vice-Presidente), Márcia Schneider Schultz
(Secretária), Marli Fenner Martini (Vice-Secretária), Rudi Wallauer
(Vice-Tesoureiro), Silvino Bernardo Lamb (Presidente da Assem-
bleia Sinodal), Angela Schmitz (Secretária Executiva), P. Ricardo
Cassen (Vice-Pastor Sinodal) e P. João Willig (Pastor Sinodal).

Motivação para Oferta

6 de abril - 5º Domingo na Quaresma - Formação no Sínodo

A formação no Sínodo pretende capacitar teologicamente os membros de nossas comunidades para
que possam assumir a tarefa de pregar a palavra de Deus na forma da Lei e Evangelho.

13 de abril - Domingo de Ramos - Projeto Missão no Sínodo Brasil Central

Jesus Cristo diz: "Ide, e fazei discípulos". Como? Se nada ouvirmos? E como ouvirmos, se não há quem
pregue? Graças a Deus há quem pregue e há também quem nos ajude! Muito obrigado pela tua oferta!

18 de abril - Sexta - Feira Santa - JE no Sínodo CONGRENAGE

Este ano acontecerá o XXII CONGRENAGE no Sínodo da Amazônia, Paróquia de Espigão do Oeste, nos
dias 20-25 de julho de 2014. Esperamos levar mais de 40 jovens ao CONGRENAGE.

20 de abril - Domingo de Páscoa - Trabalho com Jovens na IECLB

Neste final de semana queremos motivar todas as pessoas a se engajarem nas atividades com juven-
tudes na IECLB. Graças damos a Deus por pessoas jovens empenhadas na vida comunitária; graças damos
a Deus por vocês que dedicam suas ofertas.

4 de maio - 3º Domingo na Páscoa - Lar da Igreja de Panambi

O Lar da Igreja é como uma ferramenta de trabalho que está nas mãos de nossas comunidades, paró-
quias, sínodo, lideranças leigas, ministras e ministros. Queremos fazer de nosso Lar um lugar acolhedor
e próprio para reuniões, retiros e encontros.

11 de maio - 4º Domingo da Páscoa - Dia das Mães - Casa Matriz de Diaconistas

Jesus esteve a maior parte do tempo junto a pessoas doentes, fragilizadas e sobrecarregadas. Ele con-
vidou dizendo: "assim como eu fiz, façais vós também". As ofertas do Dia das Mães irão possibilitar a conti-
nuidade dos trabalhos e programas da Casa Matriz. As Irmãs agradecem a generosidade de sua oferta.

18 de maio - 5º Domingo da Páscoa - Projeto de Missão no Sínodo Mato Grosso

O seu gesto de gratidão a Deus, através da oferta neste culto, faz muita diferença em nossa realidade.
Agradecemos pela sua generosidade.

1º de junho (SINODAL) - 7º Domingo de Páscoa - Projetos Missionários do Sínodo

Através da oferta de hoje queremos manter um fundo para auxiliar Comunidades que queiram em-
preender pequenos projetos missionários e necessitem de apoio. Através de Projetos as Comunidades
solicitam auxílio a este fundo e o Conselho Sinodal destina recursos para este fim.

8 de junho - Domingo de Pentecostes - Fundo Missão no País P. Homero Severo Pinto

Assim como não se pode fazer pão sem algum tipo de farinha, missão não se faz sem recursos. Ofertar
para o Fundo de Missão é um caminho, uma via de suporte para a consolidação de nossas comuni-
dades, de maneira especial aquelas que estão mais frágeis e necessitam de maior apoio! Que Deus
abençoe as ofertas e o trabalho por elas possibilitado!

15 de junho - 1º Domingo Após Pentecostes/Trindade - Missão com Literatura Evangelística

A Comunhão Martin Lutero - Literatura Evangelística tem a tarefa de anunciar o Evangelho para dentro
e para fora da IECLB através de folhetos evangelísticos, cartões, mensagens, pequenos escritos e outros
materiais.

29 de junho (SINODAL) - 3º Domingo Após Pentecostes - Comunidades em Dificuldades

O Conselho Sinodal destina esta oferta para Comunidades em dificuldade. Que Deus abençoe doadores
e dadas, motivando cada vez mais trabalhadores e trabalhadoras para a sua seara, cuidando dos bens
de cada uma das Comunidades e protegendo os lares e cada família.

6 de julho - 4º Domingo Após Pentecostes - Trabalho com Mulheres e Coordenação de Gênero

Proporcionar encontros e seminários de formação para mulheres no âmbito da IECLB, visando a capa-
citar-las para o exercício da liderança e do testemunho da fé, é o que estaremos apoiando hoje com a
nossa oferta. As ofertas desse domingo são destinadas para o trabalho com mulheres e a Coordenação
de Gênero, Gerações e Etnias.

20 de julho (SINODAL) - 6º Domingo Após Pentecostes - Movimento Encontro Sinodal

A natureza de um movimento é andar, catalisar e renovar. O Encontro tem como tarefa e incumbência
catalisar homens, mulheres, jovens e crianças para o Evangelho de Jesus Cristo, primícias básica da fé
cristã e do movimento reformador, do qual somos herdeiros.

27 de julho - 7º Domingo Após Pentecostes - Apoio à realização do PPHM

A oferta deste culto será investida no auxílio a comunidades que não têm condições de assumir a sub-
sistência de candidatos e na qualificação de mentores e mentoras agradecemos as dadas e rogamos a
Deus que derrame suas bênçãos sobre a vida desta comunidade.

Acompanhe as notícias do Sínodo

Planalto Rio-Grandense nos sites:

www.luteranos.com.br/planalto/www.sinodoplanalto.blogspot.com

Agenda Sinodal

ABRIL

Dias 3 a 5 - Conselho Nacional de Diaconia (São
Leopoldo)
Dias 4 e 5 - Conselho da Igreja (São Leopoldo)
Dias 8 e 9 - Seminário de Coordenadoras e Vice
Coordenadoras Paroquiais (Panambi)
Dia 22 - Conferência Ministerial (Planalto Médio)
Dias 25 e 27 - Oficina de Lideranças (Lar da Igreja
- Panambi)
Dia 30 - Diretoria Sinodal

MAIO

Dia 4 - Dia Nacional da Diaconia
Dia 4 - 100 anos da Comunidade Linha Glória
(Tapeira)
Dia 8 - Centenário do Templo de Ijuí
Dia 9 - Conselho de Formação
Dia 14 - Encontro da OASE Núcleo Alto Jacuí (Não
Me Toque)
Dias 15 e 16 - Sinodais do Sul (Santa Cruz do Sul)
Dia 17 - Assembleia SINODAL em Ibirubá (elei-
ções: Pastor Sinodal, Vice Pastor Sinodal, Repre-
sentante (pastor) do Sínodo no conselho da Igreja e
delegados ao Concílio)
Dia 21 - Encontro da OASE Núcleo Ijuí (Ijuí Centro)
Dias 27 a 29 - Seminários de Estudos Etapa 4
Dia 31 - Reencontro de Casais

JUNHO

Dia 1 - Reencontro de Casais
Dia 4 - Diretoria OASE (Carazinho)
Dia 9 - Assembleia Sinodal da OASE com eleição
da Diretoria (Panambi) Tema: Dentro da Diaconia
Dia 14 - Conselho Sinodal (Tapejara)
Dia 24 - Conferência Ministerial (Palmeira)
Dias 26 a 28 - Exame PPHM (São Leopoldo)
Dia 27 - LUTERPREV (Porto Alegre)

JULHO

Dia 2 - Diretoria Sinodal
Dias 4 a 6 - Conselho da Igreja
Dia 9 - Arte Mulher (Panambi)
Dia 11 - Conselho de Formação
Dias 20 a 25 - CONGRENAGE (Sínodo Amazônia)
Dia 27 - 100 anos da presença Luterana na
Cachoeira Alta



Palavras de despedida da Ministra Candidata Beatriz Haacke

"Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios". Salmos 103.1-2

Com estas palavras do salmista me despeço do Sínodo Planalto Rio-Grandense, seus ministros e ministras, lideranças, grupos, setores de trabalho, enfim, todas as pessoas com quem pude conviver nestes dezessete meses de PPHM.

Agradeço a Paróquia do Planalto Médio pela abertura e acolhimento e a todas as suas comunidades e membros por caminharem comigo durante o período prático. Em especial, agradeço à Secretaria de Habilitação ao Ministério da IECLB, ao presbitério da paróquia e à comissão de avaliação pelo acompanhamento e orientação, e à mentora, Pa. Sonja, pelas experiências compartilhadas. Certamente, foi um tempo valioso de crescimento, aprendizado e testemunho na preparação para o exercício do ministério pastoral na IECLB.

Aproveito para convidar para o culto de minha despedida da Paróquia do Planalto Médio, que será no dia 25 de janeiro, às 20 horas, na Comunidade



de Coqueiros do Sul. E compartilho que a partir de março estaremos atuando, meu esposo Gleidson e eu, no segundo campo ministerial na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Trindade, em Pelotas (Sínodo Sul-Riograndense). Com alegria recebemos este envio e estamos na expectativa para iniciarmos o trabalho.

Culto Eucarístico de despedida da PPHMista Denise Süß

A Paróquia e Comunidade de Ajuricaba celebrou Culto de despedida da Ministra Candidata Denise Süß. Foi um culto marcado pelo carinho e emoção. Várias Comunidades e setores de trabalho se fizeram presente. O Pastor Sinodal João Willig, autorizado pelo Sínodo e pela IECLB, procedeu com o momento de "descompromisso" da Ministra Candidata com o PPHM e com a Paróquia.

A pregação, baseada em 1ª Coríntios 1.4-9, foi proferida pela Ministra Candidata Denise e após a pregação e o ato de "descompromisso", Denise Süß fez os agradecimentos, contou sobre seus planos de continuidade de estudos e o forte desejo de, assim que concluir os estudos de Psicologia, solicitar a Ordenação e colocar o nome a disposição da Presidência da IECLB para o primeiro ENVIO.



Também o Presbitério da Paróquia, os departamentos e Comunidades trouxeram palavras de carinho e entregaram mimos à Denise. Testemunharam da importância dos 17 meses de atuação da PPHMista, os aportes significativos, as conversas, as premissas e o compromisso da Denise com a Palavra de Deus e com a IECLB.

Todos: Pastor Sinodal, membros das Comunidades, OASE, Presbitério, Diretorias, Grupos de Canto, amigos da Denise manifestaram votos de sucesso nos estudos e que, assim que possível, ela possa solicitar a Ordenação.

No Culto também estiveram presentes os Pais da PPHMista, Darci e Laudí Süß. Após a Celebração, houve um coquetel comunitário. Muitos abraços, despedidas, momentos que ficarão marcados para a Ministra Candidata Denise e à Paróquia de Ajuricaba.

Culto de 25 anos de Ordenação do Pastor Sinodal João Willig

No domingo 17 de novembro, foi celebrado os 25 anos de Ordenação do Pastor Sinodal João Willig com Culto na Comunidade Evangélica de Marcelino Ramos, Sínodo Uruguai.

As celebrantes foram as Pastoras Neuza Butzlaff (Pastora da Paróquia de Marcelino Ramos) e a Pastora Sonja Hendrich Jau-regui (Pastora da Paróquia do Planalto Médio e esposa do P. João Willig). A pregação esteve a cargo do Pastor que celebrou o Jubileu de Prata da Ordenação, Pastor Sinodal João Willig (Sínodo Planalto Rio-Grandense).

Em 1977 o Pastor Willig ingressou na então Faculdade de Teologia, hoje Faculdades EST, formando-se em 1984. O envio, por parte do Pastor Presidente Gottfried Brackemeier, foi para a Paróquia de Marcelino Ramos, onde iniciou o Pastorado em 1985. Posteriormente ele atuou na Paróquia de Alto Bela Vista, de 1987 até 1992; Valencia - Venezuela, de 1993 até 1996; Pas-



tor Presidente da Igreja Evangélica Luterana em Venezuela (IELV), de 1996 até janeiro de 2003; Pastorado Missionário de Tapejara, (Paróquia de Getúlio Vargas) de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2006 e Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, desde o dia 01 de janeiro de 2003.

A Ordenação ao Ministério Pastoral aconteceu na Comunidade de Rancho Grande, Paróquia de Alto Bela Vista, no dia 13 de novem-

bro de 1988. O Ordenador foi o Pastor Regional Valdemar Lückemeyer.

Na pregação do Culto de Jubileu de Prata, o Pastor João Willig lembrou momentos de dúvidas, dificuldades e dores e na vida pastoral. Em meio a esses momentos também foi possível ver a presença e o cuidado de Deus. Foram momentos carregados de emoção.

A OASE esteve presente e presenteou o Pastor João com uma linda recordação. O Presidente da Paróquia, Carlos Wekwert, o Presidente da Comunidade Hector Gerhardt e a Tesoureira da OASE Loiri Patzlaff fizeram uso da palavra, lembrando momentos especiais vividos no Ministério Pastoral. Ajudou no louvor o Pastor da IELB Itamar Krieser e seu filho e o Presidente da Paróquia Carlos Wekwert.

Após a celebração, os membros de Marcelino Ramos proporcionaram um coquetel aos presentes no Salão da Comunidade.

Ricardo Cassen

Vice-Pastor Sinodal



Vocação

Talvez você já tenha ouvido que "Deus tem algo preparado pra ti". Não tenha dúvida disto. Nosso bondoso Deus nos acolhe em seus braços amorosos no dia do nosso Batismo. Então, somos reconhecidos/as como filhos e filhas. Por isso, Deus conta conosco para colocar sinais do Reino aqui entre nós.

Neste ano a IECLB também traz um desafio especial quando nos convida a refletir sobre "viDas em comunhão". Afinal, nossa atitude faz grande e significativa diferença. Quando somos usados por Deus, nos tornamos ferramentas poderosas para transformar a realidade. Podemos ser promotores/as da paz, orando pela cidade, "porque na sua paz vós tereis paz" (Jeremias 29.7).

Pois é, Deus chama pessoas. No passado foi assim, hoje continua assim e no futuro também será. Quando olho para a história de muitas pessoas que tem suas vidas retratadas na Bíblia percebo que diante do chamado de Deus surgem muitas e diferentes reações. Conhecer estas reações nos faz pensar no nosso jeito de reagir ao que Deus está colocando diante de nós.

Moisés resistiu ao chamado. Tentou explicar para Deus que ele não era a pessoa mais indicada. Procurou achar argumentos para convencer a Deus, pois não parecia estar seguro daquilo que estava sendo proposto. Deus foi contundente e até mesmo diante da dificuldade que Moisés tinha para falar, Deus dá sua resposta: "Quem deu boca ao homem? Quem o fez surdo ou mudo? Quem lhe concede vista ou o torna cego? Não sou eu, o Senhor? Agora, pois, vá; eu estarei com você, ensinando-lhe o que dizer." (Êxodo 4.11-12)

Nosso pai na fé, Abraão, foi obediente. Em Gênesis 12 vemos que Deus ordenou que ele deixasse sua casa, sua família e partisse para um lugar desconhecido. Abraão deixou sua suposta segurança e foi para onde Deus havia mandado. Vemos uma postura de confiança em Deus que desacomoda, pois nosso Pai na fé saiu da sua zona de conforto. A partir da fé, Abraão assume riscos, pois compreendeu que por dele "todos os povos da terra serão abençoados" (Gênesis 12.3).

Na Bíblia, encontramos muitas respostas comprometidas com Deus. Diante do convite, vem disposição de arregaçar as mangas e trabalhar. Tanto o Antigo, quanto o Novo Testamento trazem claramente esta relação íntima entre chamado e prontidão. O profeta Isaías relata: "Então ouvi a voz do Senhor, proclamando: 'Quem enviarei? Quem irá por nós?' E eu respondi: 'Eis-me aqui. Envia-me!'" (Isaías 6.8)

Apesar dos bons exemplos bíblicos de pessoas engajadas, Jesus constata que a Seara é grande e poucos são os trabalhadores (cf. Mateus 9.37). Isto todos/as nós percebemos cada vez mais. Quando olhamos para as nossas comunidades notamos que muitas vezes é difícil encontrar pessoas dispostas a exercer algum cargo de liderança. Tem quem diga não posso, ou mesmo, não quero, pois tenho outras prioridades.

Por outro lado, não seria viável escolher pessoas ausentes que se mostram apenas na hora das eleições. Afinal, funções na igreja jamais podem ser vistas como oportunidade de status, poder, prestígio ou para autopromoção. A capacitação e a preparação de membros para desempenhar funções de liderança precisam ser constantes em todos os níveis da Igreja. Agindo assim, não se terá tanta dificuldade de sucessão e as decepções serão minimizadas.

A tarefa da liderança cristã sempre é colocar-se a serviço da coletividade. Dito de outra forma, a/o líder cristão/a não pode se aproveitar da função que lhe cabe. Portanto, é importante lembrar: "Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho." (1 Pedro 5.3)

Em nossa IECLB, enxergamos muita gente disposta a trabalhar. Pessoas que amam sua Igreja e se dedicam. Cada pessoa que doa seu tempo, talento e tesouro, é fundamental para sermos Igreja de Jesus Cristo nos dias de hoje. Que nossos ouvidos estejam atentos ao chamado de Deus, que possamos ser perseverantes para continuar os trabalhos, mas também humildes para acolher outros trabalhadores e trabalhadoras.



Quando somos usados por Deus, nos tornamos ferramentas poderosas para transformar a realidade.

"Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho." (1 Pedro 5:3)

Presidente Sinodal: Dirceu Olair Hofstaedter - dirceuh@tecwave.com.br



Pequeno histórico do Lar da Igreja

Nosso Lar Da Igreja IECLB teve o Ato de colocação da Pedra Angular no dia 30 de abril de 1961. Houve esforços grandes do Sínodo Riograndense, da Igreja, das Comunidades e Paróquias e muita ajuda da OASE para que tudo isso acontecesse. Tanto que nosso Lar da Igreja era conhecido pelo nome de Lar da OASE.

Diversas faces

O Lar já foi um Departamento e uma Casa que serviu muito à nossa 3ª Região Eclesiástica. Jpa foi palco de retiros, encontros e reencontro de casais. Lugar para formação de lideranças, sede de Conferência Ministerial, centro de atualizações teológicas, seminários, assembleias, reuniões de núcleo da OASE e já presenciou Encontros de Coordenadoras e de Presidentes da OASE.

Em muitos momentos houve um Conselho Administrativo do Lar da Igreja. Esteve sempre vinculado à ISAEC, ao Sínodo Riograndense, à 3ª Região Eclesiástica e, por motivos legais, estamos tramitando o Comodato do Lar da Igreja, que está passando para responsabilidade do Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Momentos de entrega pessoal

Aqui tivemos casais (Pastores e leigos) que deixaram muito de si para que o nosso Lar da Igreja fosse a nossa casa. Com certeza esqueceremos de algumas pessoas, mas aqui atuaram o Casal Junge



(ambos falecidos), Pastor Lein e esposa (falecidos), Egon Musskopf e esposa, Pastor Emérito Arry Müller e esposa Heloni, Luiz Artur Eichholz, Casal Celson e Nádia Sossmeier, Casal Eli e Roberto Schmidt.

Nossa casa merecia uma reforma

Nos anos anteriores sentíamos a necessidade de Reformar nosso Lar da Igreja. Houve campanha. Por dois anos a Campanha Vai e Vem destinou parte do valor arrecadado. Comunidades se empenharam com coletas. O Conselho Sinodal aprovou e neste ano de 2013 a Diretoria decidiu pela Reforma, uma vez que as exigências dos Bombeiros e da Vigilância Sanitária obrigaram que fizéssemos essa Reforma.

Poucas palavras, mas muito empenho. Muita dedicação de pessoas: pastor Danilo Starosky, nos deu uma luz, nos indicando pessoas que nos poderiam ajudar. Pedreiro Alberi Silva Martins, marceneiro Lauri Blume, vizinhos que ajudaram. Destacamos aqui a ajuda incansável do Dittmar Schmitt e do Fábio Stroschoen e as mulheres da limpeza. Agradecemos a Auto Tintas Muller na pessoa do Pastor Emérito Arry Müller, Materiais de Construções Xingu, muito obrigado ao Elton e esposa Ivanir. E sem dúvida nenhuma, nossa eterna gratidão ao amigo, batalhador incansável, Liberto Prätzel, que faleceu no dia 19 de novembro deste ano. Muito obrigado à família. Sem ele, nosso trabalho teria sido muito pesado.

Com certeza esqueceremos de alguém. Mas em nossas orações, nossa gratidão pela ajuda de todas e todos. E nossa oração de gratidão ao Deus da Vida que permitiu essa Reforma.

Divulgação da Campanha Vai e Vem é informada ao Conselho Sinodal

A Campanha Vai e Vem teve, como nas 5 edições anteriores, uma excelente resposta no Sínodo Planalto Rio-Grandense. No ano de 2013 foi arrecadado o valor de R\$ 76.187,87. Houve um aumento de quase R\$ 5.000,00 com relação ao ano de 2012.

O Coordenador Sinodal da Campanha, Pastor Fábio Staggemeier (Paróquia de Não-Me-Toque) agradeceu o empenho das Paróquias, o incentivo das Conselheiras e Conselheiros e o apoio de Ministras e Ministros para que a Campanha Vai e Vem 2013 fosse coroada de êxito.

Na reunião do Conselho Sinodal, realizada na Paróquia/Comunidade de Tapera, foi informada a arrecadação ocorrida em toda a IECLB, que alcançou



o valor de R\$ 928.312,63. O Sínodo Planalto Rio-Grandense foi o 4º Sínodo em arrecadação.

Os projetos apoiados pela Campanha Vai e Vem no Sínodo são as Paróquias de Chapada (Pastorado de Palmeira das Missões) e Paróquia Boa Nova (2º Pastorado, com sede na Comunidade Bom Pastor). Também a Campanha Vai e Vem 2013 irá

apoiar o Lar da Igreja e Comunidades em dificuldades.

Na próxima terça-feira, o Coordenador Sinodal da Campanha Vai e Vem, irá entregar às Ministras e Ministros a prestação de conta das 24 Paróquias do Sínodo. Sendo que a Paróquia que mais arrecadou foi de Ernestina, que superou o valor de R\$ 8.000,00.

Dirceu Olair Hoffstaedter
Presidente do Conselho Sinodal



Palavra do Presidente do Conselho Sinodal

O Conselho Sinodal esteve reunido em 23 de novembro de 2013 para a sua última reunião do ano, nas dependências da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tapera. As 9:00 horas foram aberto os trabalhos, e de imediato a Pastora Mariza Eckhardt Neuberger fez a meditação. Em seguida o Presidente da Paróquia Sr. Enio Brune fez uma sucinta apresentação da Paróquia, tais como: constituição, ano, número de Comunidades e membros que a constituem. Após tivemos a apresentação do Planejamento Estratégico das Paróquias Alto Jacui de Victor Graeff e Linha Três Oeste de Ijuí. Os trabalhos apresentados foram de suma importância para todos, os quais fizeram algumas considerações e também algumas perguntas, as quais foram respondidas pelos apresentadores. Ficou decidido que as Paróquias de Ajuricaba e Carazinho farão a apresentação de seu planejamento na próxima reunião que será realizada em Ajuricaba no dia 22/03/2014. Também se comentou sobre as eleições que irão acontecer no próximo ano de 2014 a nível Sinodal e também em nível de IECLB, e foi entregue uma relação dos cargos que serão preenchidos, para que as Paróquias possam tomar conhecimento e fazer as suas indicações, o que deverá acontecer até o dia 01/03/2014.

Lar da Igreja

No dia 18 de dezembro de 2013 às 18 horas aconteceu a rededicação do Lar da Igreja com a presença de inúmeras pessoas. As obras da reforma estavam praticamente concluídas, faltando alguns pequenos reparos e ajustes, estando em plenas condições de uso. No dia 27 de dezembro, estivemos novamente lá, com a participação do Pastor Vice-Sinodal Ricardo Cassen e do Vice-Tesoureiro Sr. Rudi Wallauer e mantivemos uma reunião com o Pastor Luiz Arthur Eicholz, Sr. Dittmar Schmidt e Sr. Fábio Stroschoen para assumirem o Lar, e após uma longa discussão ficou acertado com eles a administração do Lar, o qual hoje se encontra em funcionamento. Também quero aqui registrar e agradecer o apoio do OASE Sinodal, pelas doações e também pelo auxílio nos trabalhos da organização do mesmo.



Diretoria



A Diretoria do Conselho Sinodal esteve reunida no dia 26/02/2014 para sua primeira reunião do ano. Diversos assuntos foram tratados, merecendo destaque a próxima reunião do Conselho Sinodal que será realizada na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ajuricaba, como também o assunto das eleições no Sínodo, para as quais poucas indicações haviam chegado, já que o prazo encerrava no dia 01/03/2014. Também foram tratados assuntos da Assembléia Sinodal que se realizará em 17/05/2014 na cidade de Ibirubá.

Ana Isa dos Reis

Pastora Mestre



Um tempo colorido

Você já observou que usamos cores diferentes na igreja? Elas estão expressas em nossos paramentos, que são os antepêndios e as vestes litúrgicas. Esses antepêndios são panos coloridos (com imagens) que pendem diante da mesa da comunhão, do púlpito e da estante de leitura (caso ela exista). A palavra "paramento" deriva do latim *parare*, que significa "preparar". Ou seja, a casa de Deus é preparada para receber o culto, para o encontro de Deus com sua comunidade. Os paramentos não têm, em si, o sentido de decoração ou ornamentação. Sua função vai além disso. Eles querem expressar algo, transmitir uma mensagem, estão ligados ao sentido do culto, ao anúncio do Evangelho. Ou seja, ajudam a comunicar o Evangelho através de recursos visuais, ajudando, inclusive, a localizarmos no Ano da Igreja, no Tempo em que estamos inseridos.

Você já sabe que um novo ano da Igreja inicia com o 1º domingo de Advento. Portanto, para dentro da Igreja, iniciamos um novo ano no dia 1º de dezembro de 2013; e este será encerrado no Domingo Cristo Rei, ou Domingo da Eternidade que se dará dia 23 de novembro de 2014. Olhando desde Advento até hoje, os paramentos já mudaram algumas vezes. Durante o Advento, usamos o paramento de cor azul (no 3º domingo de Advento, usa-se a cor rosa). No entanto, na maior parte de nossas comunidades, usamos a cor roxa, lilás ou violeta. Com o Natal, usamos a cor branca, usada até o 1º domingo após Epifania (você já sabe, Epifania é comemorado dia 06 de janeiro). Neste 1º domingo após Epifania é festejado o Batismo de Jesus. Com Epifania, abrimos o pequeno Tempo Comum, quando usamos a cor verde. Mas, no último domingo após Epifania celebramos a Transfiguração de Jesus e o paramento usado é de cor branca. Então, chegou a Quaresma, a partir da Quarta-feira de Cinzas. Durante este período, usamos paramento roxo, lilás ou violeta (no 4º domingo na Quaresma, usamos a cor rosa). Na Semana Santa, observamos uma mudança de cor: na Quinta-feira Santa é usada cor branca, na Sexta-feira Santa é cor preta (ou vermelha – ou a simples ausência de paramento), no Sábado Santo é substituída a cor da Sexta Santa pela cor branca, que também permanece para o Domingo da Páscoa. Assim, abre-se o Tempo Pascal, que vai desde o domingo de Páscoa até Pentecostes. Durante estes 50 dias, usa-se a cor branca e, no domingo de Pentecostes, a cor vermelha. No 1º domingo após Pentecostes, celebramos a Trindade e a cor usada é branca. Nos dias que se seguem, então, será usada a cor verde. Esta é a cor que mais predomina durante o Ano da Igreja.

Veja a tabela para este ano litúrgico (ao lado). E o que significam todas estas cores? Acompanhe a próxima Edição do Jornal O Planalto.

Próximas cores no Ano Litúrgico 2014

Quaresma Quarta-feira de Cinzas: 05/03 1º Dom. na Quaresma 09/03 2º Dom. na Quaresma 16/03 3º Dom. na Quaresma 23/03 4º Dom. na Quaresma 30/03 5º Dom. na Quaresma 06/04	Violeta Violeta Violeta Violeta Rosa Violeta
Semana Santa Domingo da Paixão - Ramos 13/04 Segunda-feira da Paixão Terça-feira da Paixão Quarta-feira da Paixão Quinta-feira da Paixão – manhã	Violeta Violeta Violeta Violeta Violeta
Tríduo Pascal Quinta-feira da Paixão – noite: 17/04 Sexta-feira da Paixão: 18/04 Vigília Pascal (Sábado de Aleluia): 19/04	Branca Preta /Vermelha ou sem paramento Branca
Tempo Pascal (50 dias) Dom. da Páscoa 20/04 2º Dom. da Páscoa 27/04 3º Dom. da Páscoa 04/05 4º Dom. da Páscoa 11/05 5º Dom. da Páscoa 18/05 6º Dom. da Páscoa 25/05 Ascensão do Senhor 29/05 7º Dom. da Páscoa 1º/06	Branca ou Dourada Branca Branca Branca Branca Branca Branca Branca
Pentecostes – Tempo Comum Domingo de Pentecostes 08/06 1º Dom. após Pentecostes – Trindade 15/06 2º Dom. após Pentecostes 22/06 ao 20º Dom. após Pentecostes 26/10 Reforma 31/10 21º Dom. após Pentecostes 02/11 Findos 02/11 Antepenúltimo Domingo do Ano Eclesiástico 09/11 Penúltimo Domingo do Ano Eclesiástico 16/11 Último Dom. do Ano Eclesiástico – CRISTO REI 23/11	Vermelha Branca Verde Verde Vermelha Verde Branca/preta Verde Verde Branca/Dourada

1º Dom. de Advento: 30/11/2014 – iniciamos um novo Ano da Igreja

Jacques Berthier



Jacques Berthier era católico, compositor francês de música litúrgica, conhecido por escrever muitas músicas usadas na Comunidade de Taizé.

Berthier nasceu, 27 de junho de 1923, em Auxerre, Borgonha, num lar de pais músicos.

Depois da grande guerra Berthier estudou música na Escola César Franck em Paris. Aprendeu mais sobre composição e estudou órgão, fugas e contraponto. Ali fez amizade com outros músicos, entre eles José Gelineau.

Este, em 1955, pediu a Berthier a compor "Antifonas" para salmos da Comunidade de Taizé, que então era uma comunidade monástica de somente vinte irmãos. Em 1975, Berthier foi incentivado novamente a trabalhar para Taizé, desta vez para compor cantos a serem cantados pelo número crescente de pessoas jovens que vieram adorar ali. Durante quase vinte anos, Berthier construiu um gênero de música sacra, chamado de "Música de Taizé", que foi utilizada ao redor de todo o mundo.

Seis anos depois (em 1981) ele se tornou o organista na Igreja dos Jesuítas em Paris, Santo Inácio, onde ele trabalhou até a sua morte. Jacques Berthier morreu na sua casa em Paris em 1994.

Jacques Berthier e a Música de Taizé

No início da existência da Comunidade de Taizé cantavam-se corais a quatro vozes e hinos da Rússia. Quando José Gelineau havia publicado em 1954 a

coleção de salmódias "Vingt-quatre psaumes et un cantique" os irmãos de Taizé contavam entre os primeiros que nas suas celebrações usaram esses arranjos de Salmos a quatro vozes, cujo ritmo era semelhante aos originais hebraicos. Quando em 1955 Gelineau trabalhou no segundo volume, pediu a colaboração de alguns compositores amigos, entre eles: José Samson e Jacques Berthier.

Logo após a publicação desta coleção os irmãos de Taizé se dirigiram a Jacques Berthier com o pedido que ele viesse trabalhar com a Comunidade de Taizé. Berthier, sendo católico romano, pediu primeiro a licença do seu Bispo. Pois, naquela época ainda não se podia imaginar que um católico fizesse composições para liturgias protestantes. O Bispo respondeu: "Não hesite, isto é muito bom!"

Nos primeiros anos da década de 1970 mais e mais jovens vieram a Taizé. Inicialmente cantavam os hinos das suas respectivas áreas linguísticas e canções dos grupos que vieram. Um dos primeiros irmãos, o Frade Robert, de profissão médico, já então era o responsável pela música em Taizé. Ele se confrontou com um imenso problema: Como pessoas com a mais variadas línguas maternais conseguem cantar juntos?

No início Frade Robert tentou fazer uso de traduções. Certo dia deixou cantar o cânone em latim "Jubilare Deo" de M. Praetorius. Isso funcionou maravilhosamente bem. Logo ele telefonou para Jacques Berthier e pediu que fizesse arranjos sobre "Magnificat", "Cantate Domino" e outros. A partir de 1975 Fr. Robert e Jacques Berthier desenvolveram em cooperação intensiva o gênero de "Cânticos de Taizé". A fim de possibilitar maior variedade, inventaram a forma do "Ostinato" (latino) que serve como fundamento para se cantarem "Soli" em diferentes línguas. Com Jesus re-member me Berthier começou em 1979 a incluir também outras línguas. Desde então se criaram inúmeros cânticos que, com certeza, podem ser considerados de a mais difundida música cristã moderna.

Em nosso hinário "Hinos do Povo de Deus" temos quatro cantos litúrgicos de Jacques Berthier:

HPD nº 346 – o cânone a 4 vozes, muito usado em nossos cultos "Glória, glória, glória a Deus"

HPD nº 349 – um canto de louvor: "Louvemos todos juntos o nome do Senhor"

HPD nº 453 – a melodia de "Nada te turbe, nada te espante" letra de Sta. Teresa de Jesus.

HPD nº 454 – o cântico de confiança "O Senhor é a minha força, o meu canto é o Senhor..."

Fonte
<http://www.luteranos.com.br/conteudo/jacques-berthier>



Conselho de Comunicação e Formação: P. Ricardo Cassen - pastor.ieclb@gmail.com

A origem do Plano de Educação Cristã Contínua

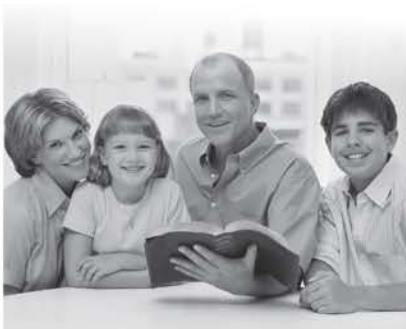
Entender o surgimento de um Plano ajuda para valorizarmos o que está sendo proposto. Vamos compartilhar um pouco dos motivos que levaram nossa IECLB a apresentar e aprovar o PECC.



Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações...

A principal missão da Igreja cristã é divulgar e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo. Isso acontece pela ação do Espírito Santo e em cumprimento à ordem dada por Jesus, conforme Mateus 28.18-20.

Jesus estabelece a prática do batismo (batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo) e do ensino (ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei) como parte do compromisso de fazer discípulos. Para atender a este compromisso responsavelmente, a Igreja promove diversas ações de educação na fé para as diferentes fases da vida.



Planejando a Educação Cristã...

O Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) ressalta que a educação cristã é um eixo transversal que perpassa as quatro dimensões da missão (evangelização, comunhão, diaconia e liturgia).

Todas as instâncias da IECLB precisam identificar as fragilidades e as ênfases na formação dos membros. Por isso, é necessária a elaboração de um diagnóstico antes do planejamento das ações educativas. O planejamento pode oportunizar um processo contínuo de educação cristã para todas as fases da vida.



Considerando a nossa história...

Em 1973, houve uma profunda reflexão sobre o ensino confirmatório. Em 1996, o Conselho Diretor aprovou a criação do Fórum Permanente de Educação e Formação. Em 2003, o Departamento de Catequese organizou o Fórum Nacional de Ensino Confirmatório, no qual se renovou o desafio de "w uma Política de Formação Cristã Contínua, à luz do batismo, para toda a IECLB."

Ainda outros eventos ocuparam-se com a questão da educação cristã. Em 2005, a Presidência da IECLB promoveu o Fórum Nacional de Avaliação de Reestruturação da IECLB, que fez recomendações relacionadas à formação na IECLB.



Pensando na Ação Missionária...

Em 2006, foi realizado o Fórum Nacional de Missão da IECLB, onde se fez uma avaliação do PAMI 2000 - 2007 e deu início a um processo de planejamento PAMI 2008-2012, que estabeleceu a educação cristã, ao lado da comunicação e da sustentabilidade, como seus eixos transversais.

O XXV Concílio da Igreja em Panambi (2006) deu apoio à caminhada conjunta que os sínodos e Secretaria Geral/Departamento de Educação Cristã estão trilhando com vistas à construção do programa de educação cristã para todas as fases da vida, a partir do Batismo. A educação cristã exige constante atenção por parte da igreja. O PECC está inserido nessa história de constante renovação e procura de uma melhor articulação da educação cristã na IECLB.



Plante de manhã a sua semente, e mesmo ao entardecer não deixe as suas mãos ficarem à toa, pois você não sabe o que acontecerá, se esta ou aquela produzirá, ou se as duas serão igualmente boas. Eclesiastes 11.6

Xarope para combater Sinusite, Tosse e Resfriado

Modo de preparo:

Levar ao fogo até ponto de xarope: 3 maracujás médios picado com as sementes, ½ kg de açúcar mascavo e 1 ramo médio de hortelã. Coar e colocar em um vidro e conservar na geladeira ou local apropriado.

Modo de Usar:

Adultos devem tomar uma colher de sopa 3 vezes ao dia
Crianças: devem usar 1 colher de chá 3 vezes ao dia.



Pastoral da Saúde: Colaborou
Marcia Rejane Schneider Schultz
marciarschultz@hotmail.com



www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel: (011) 5055-9806
Fax: (011) 5055-6938



- * SINOS 100% DE BRONZE COM NOTA MUSICAL
- * REFUNDIÇÃO DE SINOS RACHADO OU QUEBRADO
- * REFORMA DE CAMPANÁRIO (caveleto apoio do sino)
- * REFORMA DE SINOS ANTIGOS
- * AUTOMAÇÃO DE SINOS



113 Anos no Brasil Fabricando Sinos 100% de Bronze

Retomada do Projeto da Revista Novolhar

A decisão está tomada: A Revista Novolhar terá continuidade!

Após os diálogos havidos desde 2013, envolvendo a Editora Sinodal, Pastora e Pastores Sinodais, Conselho da Igreja, Secretaria Geral, sob a Coordenação da Presidência da IECLB, a decisão pela continuidade da Revista Novolhar foi tomada na reunião entre Pastora e Pastores Sinodais e

a Presidência, no início deste mês. É importante ressaltar que Pastores e Pastora Sinodais assumiram um compromisso direto e especial para com esse projeto. Mas a vida futura da revista dependerá do empenho de todos os membros da IECLB, especialmente das suas lideranças formadoras de opinião.

É muito importante que agora se observe:

- os Sinodos, através das suas secretarias, vão reunir as assinaturas. Isto é, você canaliza sua assinatura através do Sinodo. É muito importante que isso aconteça assim, pois permitirá que o Sinodo tenha conhecimento do número de assinantes. Cada Sinodo comprometeu-se com determinado número de assinaturas.

- uma assinatura poderá ser individual ou coletiva. Nos dois casos, importa encaminhá-la através do Sinodo.

- pedimos encarecidamente que as assinaturas sejam encaminhadas aos Sinodos até o próximo dia 10 de maio.

- para encaminhar a assinatura, é preciso preencher a Ficha Cadastral, que está

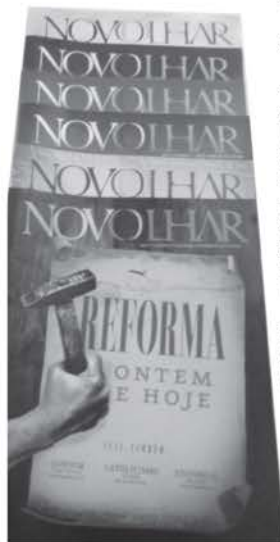
em anexo.

Os endereços postais dos sinodos para encaminhamento da ficha preenchida encontram-se no portal da IECLB: www.luteranos.com.br

- cuidado: ao Sinodo é encaminhada a Ficha Cadastral, corretamente preenchida. A cobrança – tanto para assinatura individual quanto coletiva – será feita pela Editora Sinodal. Você poderá optar por uma das formas de pagamento que consta na ficha. Assinatura e pagamento são passos distintos. A Ficha Cadastral vai para o Sinodo; o pagamento, para a Editora Sinodal.

- a vigência da assinatura feita até 10 de maio será de 01.07.2014 a 30.06.2015, com edições trimestrais, iniciando o recebimento com a edição de Julho/Agosto/Setembro de 2014.

O anúncio do fim da Revista Novolhar provocou apelos e resultou numa bonita demonstração de unidade e compromisso. Cabe-nos, agora, seguir em conjunto, acreditar no que assumimos e apostar numa revista vigorosa e duradoura, a Novolhar.



Buscai-me e Vivei

Diacono Angela Lenke

“Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: buscai-me e vivei”. Amós 5.4

Em Israel havia grande desigualdade. Órfãos, viúvas, idosos e pobres eram desprezados e não recebiam o cuidado e amor dos outros. Conhecida pela maioria israelita, a Lei defendia e protegia essas pessoas. Contudo, a falta de buscar o Senhor, na oração e no estudo das Escrituras e da Lei, resultava em não conhecer a vontade de Deus o que, conseqüentemente, gerava atos de desamor e injustiça.

Atualmente, temos grandes desafios. Parece que o número de cristãos tem aumentado, mas o número de injustiças, criminalidade e miséria igualmente tem aumentado. Mesmo entre os cristãos falta justiça e misericórdia. Falta a busca por Deus. Há cristãos andando, mas estão mortos. Há corações pulsando, mas muitos deles não pulsam pelo Deus da vida, não pulsam amor, não pulsam ao estudar a Palavra e ao orar, não pulsam ao entrar no Templo de Deus.

Precisamos nos lembrar que o “buscar ao Senhor” é resposta de gratidão, mas também da pessoa se ver na “miséria” e não encontrar salvação em lugar algum a não ser em Deus. Buscar ao Senhor, atendendo-o quando bate à nossa porta (Ap 3.20), provoca mudanças na nossa vida, resulta em vida verdadeira, vida em abundância (Jo 10.10) A busca gera confiança e intimidade com Deus. Como numa relação matrimonial, ambos precisam buscar para que a confiança não enfraqueça.

Esta palavra de Amós traz uma promessa: “buscai-me e vivei”. A promessa é de que teremos vida se buscarmos o Senhor. Muitas vezes, ficamos acomodados. O fato de participar dos eventos da Igreja

é resultado dessa busca. É triste ver tantas pessoas que são membros da IECLB ou pessoas que se dizem cristãs não viverem intensamente a fé em Jesus Cristo. É triste vê-las não se empenhando em buscar ao Senhor. Vão levando a vida. A Bíblia fica no canto. De vez em quando, se lembram da Igreja. O que significa vida para essas pessoas? O que é vida para você? Tens vivido intensamente no amor de Deus? Tens buscado ao Senhor?

Deus não se esconde de nós. Se assim fosse não teria se revelado em Jesus Cristo, que viveu, andou e partilhou das necessidades com os seres humanos. Em nosso sofrimento e na nossa alegria, Deus está presente! Por isso, reforça: “Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo coração” Jr 29.13. Na verdade, nós gostamos de nos esconder de Deus, semelhançamente a Adão. Quem sabe que errou ou que está passando por tribulações e sofrimentos, agarra-se aos pés de Cristo e pede socorro, busca e entrega a vida integralmente ao Deus da vida! Tira a folha do rosto, esquece a vergonha e volta-se para Deus, aceita o perdão e o convite na mesa da comunhão. Coloca-se no lugar de criatura. E confessamos que gostamos de brincar de esconde-esconde. Precisamos parar com isso se queremos viver intensamente nossa fé em Jesus Cristo e compreender a vontade de Deus para conosco. As crianças um dia também deixam de brincar de esconde-esconde. Você ainda se esconde de Deus? Ele te achará sempre e está contigo! Se não o buscardes, ficarás escondido, chorando e se vitimando, sendo que já fostes acolhido e achado e poderias estar partilhando, servindo e celebrando.

Creio que Deus quer uma resposta da nossa parte quando enviu o Seu Filho, Jesus Cristo, para nos salvar, morrendo em nosso lugar. Ele quer uma resposta quando bate à nossa porta e quando nos livra das tentações e de tantas desgraças. Quando em meio ao sofrimento nos socorre e carrega em Seu colo. Quando nos devolve a vida ou nos acorda do comodismo, da vida que não é vida ou vida não vivida. “Ó Deus, dá que meus olhos estejam sempre atentos ao teu amor. Ele me motive mais e mais a dedicar a minha vida integralmente a ti. Ele me conforte em tempos de sofrimento, guie-me em dias de felicidade, ele vença em meu coração o temor de morrer”. Christian Fuchtergott Gellert (1715-1769), escritor alemão.

Em Cristo, Diacono Angela Lenke

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 2014

Acaso Cristo está dividido?

Desde 1966, a Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas e o Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos da Igreja Católica Romana unem-se na promoção do Programa da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos no mundo inteiro.

A cada ano, grupos ecumênicos de diferentes países são nomeados pelas duas instituições para elaborar as sugestões de programação. Os textos são difundidos pelo mundo e em cada país recebem uma adaptação ao respectivo contexto sociocultural, fruto de uma colaboração ecumênica.

No Brasil, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - CONIC não só assume a tarefa de adaptar os textos, como trata de coordenar as ações da Semana através de suas Igrejas membro, de seus membros fraternos, de suas representações regionais e de denominações religiosas e grupos ecumênicos dispostos a trabalhar pela unidade no território nacional.

Carta das Igrejas do CONIC sobre a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 2014

Irmãos e Irmãs da Caminhada Ecumênica!

Nós, representantes das igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), nos dirigimos a vocês na paz e na graça do nosso Senhor Jesus Cristo.



Mais uma vez estaremos unidos(as), celebrando a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos no período de 1 a 8 de junho. Refletiremos este ano o tema “Acaso Cristo está dividido?”, motivados pelo lema bíblico de 1 Cor 1, 1-17.

Esta Semana foi organizada pelos irmãos e irmãs do Canadá, país marcado pela diversidade de idiomas, cultura, clima e diversas expressões de fé. Nossos(as) irmãos(as) do Canadá afirmam: “A primeira carta aos Coríntios também aponta um caminho pelo qual podemos valorizar e acolher os dons dos outros, mesmo agora no meio das nossas divisões”.

Convidamos a cada um(a) de vocês a se unirem a este grande mutirão pela Unidade, que é a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Cada um(a) é chamado(a) a transformar a realidade onde vive e a construir um mundo melhor, vencendo preconceitos e buscando o respeito e a unidade.

Que a reflexão desta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos nos anime a confiar, sempre mais, na transformação possível e no convívio fraterno. Que sejamos fortalecidos(as) na fé que brota da certeza que vem da vitória do Ressuscitado. Com nossa bênção e Fraterna Saudação,

Dom Francisco de Assis da Silva (Bispo Primaz da IEAB)
Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich (Pastor Presidente da IECLB)
Dom Leonardo Ulrich Steiner (Secretário Geral da CNBB)
Presbítera Anita Sue Wright Torres (Moderadora da IPU)
Dom Titos Paulo George Hanna (Arcebispo da ISOA)

A decisão está tomada:
a **Revista NOVOLHAR**
terá continuidade!



Diagramação moderna e colorida

Qualidade na diversidade temática

Abordagens inovadoras e instigantes

Formação e informação

Assine já!
R\$ 30,00
Assinatura anual
Edição trimestral

Valorize
o que é nosso!
Assine as Revistas
da IECLB

Assine já!
R\$ 30,00
Assinatura anual
Edição bimestral



20 Páginas coloridas com muitas
informações, curiosidades e brincadeiras
FAÇA UMA ASSINATURA PRESENTE

www.novolhar.com.br | novolhar@editorasinodal.com.br

amigodascrianças@editorasinodal.com.br



(51) 3037-2366

Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS



OU



Aceitamos todos os
cartões de crédito

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Promoção válida até 31/06/2014
ou enquanto durar o estoque.



Lançamento

Sabedorias da fé

Num mundo confuso

Gotfried Brakemeier

A situação do planeta e da humanidade está confusa, carente de perspectivas para sair dos impasses. Sob os holofotes estão a ciência e a tecnologia, com suas fantásticas potencialidades. Porém a ciência precisa da sabedoria que provem da fé para se obter equilíbrio. E assim surgiu esta coletânea de estudos e reflexões para nós hoje.

VISITE O NOVO SITE
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento
e adquira o seu exemplar!



De R\$ 28,50
Por R\$ 24,22



(51) 3037-2366

Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS



OU



Aceitamos todos os cartões de crédito

Siga a Editora Sinodal
nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

16x23cm - 152 páginas



Acampamento Repartir Juntos 2014



Viva La Reformation

Juventude da IECLB e Obra Gustavo Adolfo fazem parceria pelos 500 anos da Reforma

O Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE é um conselho que congrega jovens oriundos de todos os Sínodos, eleitos nos mesmos, além da equipe de orientação teológica eleita em congresso.

A Obra Gustavo Adolfo – OGA é uma instituição confessionalmente identificada com a IECLB, com mais de 100 anos no Brasil. A OGA já deixou sua contribuição para as atividades da Igreja em todos os cantos do Brasil. O CONAJE vem, há algum tempo, pensando atividades e produções referentes à celebração dos 500 anos da Reforma Protestante que acontecerá em 2017. Inspirados em uma campanha desenvolvida pela Juventude Evangélica Luterana da Saxônia (Alemanha), o Conselho resolveu fazer um modelo de camiseta com a marca “Viva laReformation”. A imagem estampada na camiseta tem o rosto de Lutero e a frase “Viva laReformation” (“Viva a”, em espanhol, e “reforma” em alemão). A identidade visual criada nos faz refletir quanto a que reformas precisamos em nossa sociedade e em nossa Igreja hoje, quase 500 anos depois de Lutero.



Camiseta “Viva laReformation” - Nas mangas constam o símbolo da JE e da OGA. São confeccionadas nas cores: azul celeste, cinza e vermelho nos tamanhos: PP, P, M, G, GG e XGG

A produção da camiseta foi viabilizada por meio da parceria entre o CONAJE e a OGA. Ao mesmo tempo em que conseguiu proporcionar um material alusivo à celebração, também alcançou outro objetivo: apoiar na edificação de comunidades.

As camisetas serão vendidas por R\$25,00 e todo o recurso arrecadado será destinado aos projetos apoiados pela Obra Gustavo Adolfo. Encomendas podem ser feitas diretamente com a OGA com o Conselho Sinodal da JE.

Durante os dias 15, 16, 17, 18 e 19 de janeiro de 2014, realizou-se mais um Acampamento Repartir Juntos – ARJ no Parque de Exposições de Três de Maio, Sínodo Noroeste Rio-grandense. O evento reuniu aproximadamente 450 jovens dos Sínodos Noroeste Rio-grandense, Planalto Rio-grandense, Uruguai, Rio Paraná, Centro Campanha Sul e da Argentina. Também se fizeram presentes vários pastores e pastoras, além dos pastores sinodais João Willig, Renato Kuntzer e Ervin Barg e o coordenador nacional da Juventude Evangélica Rodolfo Fuchs.

O tema trabalhado durante o acampamento foi “Geração jovem. Jovem gera ação” que foi acompanhado pelo lema “Lembre do teu Criador enquanto você ainda é jovem” Ec 12.1.

Muitas atividades foram realizadas, palestras, oficinas, gincana, momentos de meditação, louvor, noite cultural e uma caminhada nas ruas de Três de Maio reivindicando por diversos temas e questões que mexem com a vida do jovem.

Enfim, foram cinco dias maravilhosos, que foram embelezados pela fé cristã e esta vivenciada a cada instante.

OFICINA DE LIDERANÇAS 2014

A Oficina de Liderança é um evento organizado pelo Conselho Sinodal da Juventude Evangélica. Este ano será realizado nos dias 25, 26 e 27 de abril, no Lar da Igreja em Panambi. Este encontro tem como objetivo proporcionar momentos de reflexão e discussão sobre o papel da liderança nos grupos de Juventude Evangélica.

O ano de 2014 está marcado pela realização do CONGRENAJE, em Espigão do Oeste/

Rondônia, Sínodo da Amazônia.

Com o intuito de uma melhor organização e troca de informações a Oficina de Liderança estará totalmente voltada para o estudo do tema e lema do CONGRENAJE. Por isso, todos os jovens do Sínodo Planalto que estiverem interessados em participar do CONGRENAJE deverão participar também da Oficina de Liderança.

Venha participar!!!

JUVENTUDE CONECT@AD@

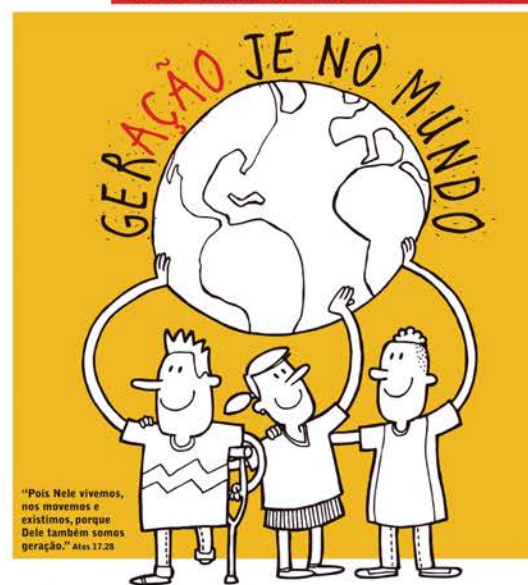
Confira todos os links da Juventude Evangélica do Sínodo Planalto e mantenha-se conectado com as novidades e os amigos!

Email - cosije.sprg@gmail.com

Facebook - Juventude Evangélica Planalto - RS

Blog - www.je-planalto.blogspot.com

XXII CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA VIII FEST'ART



INSCRIÇÕES EM BREVE

ORGANIZAÇÃO:
SECRETARIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA - SUC
POLO JUVENTUDE DE PAVÃO, 25, 4º ANDAR
RUA DO PAVÃO, 25, 4º ANDAR
CEP 75.000-000

WWW.LUTERANOS.COM.BR / FACE:FACEBOOK.COM/IECLB

REALIZAÇÃO:
CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA - CONAJE
SECRETARIA GERAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA DO SÍNODO NOROESTE
SÍNODO DA ARGENTINA
CONSELHO SINODAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA CENTRO DA AMÉRICA
SECRETARIA GERAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA DO SÍNODO DO OESTE - SECRETARIA DA PAZ

20 A 25 DE JULHO DE 2014 - ESPIGÃO DO OESTE - RO



Pastora Daniela Lamb - lambdaniela@yahoo.com.br

Daniela Lamb

Coordenação do Culto Infantil

**Caça palavras**

Lembre-se de que Jesus é o
Amigo que nunca falha.

PASSATEMPO

Procure no Caça
Palavras as palavras
em negrito:

Ser **HUMILDE** é
ser **SIMPLES**,
MODESTO,
SUBMISSO.
É reconhecer nossas
FRAQUEZAS.
Deus se **ALEGRA**
com os humildes.

H F R A Q U E Z A S
U I A B S S M X S I
M E I K E A O U T M
I S S O F O D L U P
L U X Z X U E M V L
D S U B M I S S O E
E I L L L O T N X S
D Y E F M V O P Z X
E X U Y N W X Q L U
A L E G R A A R M W

Sugestão de Brincadeira: Acerte a Lata

**Material**

- 6 latas de alumínio
- 3 bolas de tênis
- 1 giz

Desenvolvimento

Colocar 6 latas iguais numa superfície a 1 metro do chão. Formar com elas um triângulo, colocando assim as 3 latas na base, 2 em cima e 1 no topo. Traçar uma linha no chão com um giz, a uns 3 metros, a partir de onde as crianças lançarão as bolas.

Como jogar

Cada jogador receberá três bolas para tentar derrubar as latas. Conta-se um ponto por cada lata derrubada. E três pontos a mais para quem conseguir derrubar todas.

Cantinho das crianças

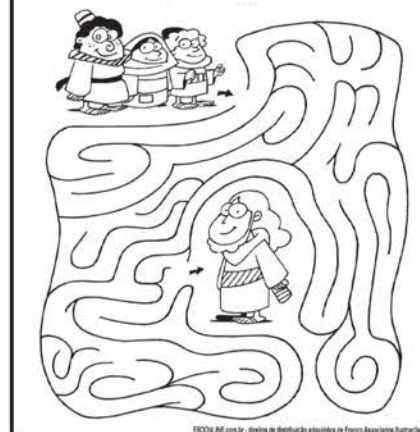
Olá amiguinho! Este é o seu Cantinho. Aqui você poderá se divertir com atividades educativas, histórias bíblicas e outros tipos de atividades.
Seja bem-vindo e boa diversão! Que tal cantarmos um pouquinho?

**Música: Reunidos aqui**

Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor
Novamente aqui, em união.
Algo novo há de acontecer
Algo bom Deus tem pra nós
Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor.

**Para Colorir****Labirinto**

Jesus ama as crianças.
Ajude estas três a chegarem até Jesus.

**Jesus e as Crianças**

Observe a cena abaixo e descubra quais as crianças que estão sozinhas sem seus pais.



Fundação Luterana de Diaconia aprova projeto encaminhado pela Cruz Azul de Panambi



A Cruz Azul de Panambi é uma Comunidade Terapêutica que trabalha à 30 anos com tratamento e recuperação de dependentes químicos (alcooolismo e outras drogas). Seu programa terapêutico é amplo e dispõe de infraestrutura para internar 60 pessoas. Sua Equipe Técnica é composta de vários profissionais habilitados (Teólogos, Psicólogo, Especialista em Dependência Química, entre outros).

No ano de 2013 a Cruz Azul de Panambi enviou projeto para a aquisição de uma estufa agrícola. O projeto "Consciência ambiental e resgate humano", enviado pela Cruz Azul de Panambi à FLD, foi aprovado e está sendo executado conforme os passos descritos no próprio projeto.

O objetivo geral do projeto é recuperar pessoas envolvidas com alcoolismo e outras drogas, dando a elas oportunidade de vida e de recomeço, ensinando-as a produzirem alimentos saudáveis sem agredir o meio ambiente, resgatando sua dignidade, so-



nhos e esperanças.

O recurso financeiro, enviado pela FLD, foi destinado e usado conforme previa o projeto, na aquisição de uma estufa agrícola para plantio de hortaliças.

O projeto está sendo desenvolvido através das seguintes ações: Preparo do solo, que tem como objetivo específico o aprendizado através de orientações técnicas de como se deve preparar o solo e os devidos cuidados com a natureza. Uma segunda ação está relacionada com plantio, cultivo e colheita de diversas espécies de verduras e legumes, valorizando o conhecimento e de técnicas tradicionais de plantas que deverão ser usadas para consumo humano. Teremos ainda uma terceira ação relacionada com terapia, recuperação e acompanhamento, com objetivo específico de recuperar pessoas perdidas no alcoolismo e nas drogas, devolvendo a elas o amor próprio, autoestima, esperança, condições de voltarem a viver em família e principalmente viverem uma vida com Deus.



75 anos da Casa Matriz de Diaconia



O Brasil precisa de diaconistas!

Essa foi a convicção de um pastor alemão que veio visitar o Pastor Dr. Rotermond, em São Leopoldo, no ano de 1910. Eles conversaram sobre a falta de profissionais na área da saúde e da educação infantil, que poderia ser suprida ou pelo menos amenizada com o trabalho qualificado de religiosas luteranas, as diaconistas.

O pastor alemão viera preparado para comprar uma área de 9 hectares de terra para a construção de um hospital e uma casa de formação de diaconistas. O plano original não foi realizado, porque as sociedades alemãs em Porto Alegre decidiram construir o hospital Moinhos de Vento na capital do estado. Em 1913 vieram de Wittenberg as primeiras diaconistas para trabalhar em hospitais ligados às comunidades evangélicas.

Apenas em 1939 as diaconistas tem sua "casa". A Sociedade de Tiro e Caça de São Leopoldo, desativada, foi reformada para servir de primeira Casa Matriz de Diaconistas.

Nesse ano iniciou a II Guerra Mundial. Por isso a época não foi boa para o crescimento de uma Irmandade. Mas Deus abençoou, e a

obra se desenvolveu. Hoje, a sede da Casa Matriz acolhe um Centro de Retiros com hospedagem e um Lar de Idosos.

Nas décadas de 60 e 70, com a migração de muitos membros para os bairros das grandes cidades e novas áreas de colonização do norte e nordeste, elas intensificam seu trabalho ao lado dos necessitados.

Em 1974 foi criado junto a Casa Matriz de Diaconistas o Seminário Bíblico-Diaconal. Esta foi a primeira escola a oferecer uma formação diaconal reconhecida pelo estado. Assim quem tinha uma vocação diaconal poderia ter formação nesta área sem necessariamente tornar-se diaconista, "Schwester".

Deus vocacionou jovens para o ministério do serviço. Elas serviram – e ainda estão servindo – em hospitais, ancionatos, escolas e comunidades. Irmãs diaconistas também já trabalharam em campos avançados da Amazônia e Moçambique.

Fontes: Portal Luteranos, <http://www.luteranos.com.br/conteudo/75-anos-da-casa-matriz-de-diaconistas>.

Estudos Teológicos, v. 45, n. 1, p. 21-31, 2005.

O símbolo da Diaconia e seus significados

O símbolo da diaconia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) foi criado em 1994. Na ocasião, a diretora do então Departamento de Diaconia na IECLB, diaconista Hildegart Hertel, expressou seu intento, e a diaconista Telma Meirinha Kramer, cujas habilidades artísticas e musicais já eram conhecidas, pôs-se a trabalhar.

Conforme Telma mesma explica, ela teve como uma das inspirações, a letra de uma música do maestro e músico José Acácio Santana, cuja letra afirma que os seguidores de Jesus Cristo são peregrinos incansáveis na sua tarefa de andar, movimentar-se, espalhando sementes do amor mais profundo que o mundo já viu: o amor de Deus. O mundo, como o campo de Deus, recebe as sementes do amor divino - a boa semente -, recuperando a esperança, a vida e a liberdade ali onde estas estão ameaçadas ou quase inexistentes.

A diaconista Telma colocou em seu desenho um ave em movimento, ave que representa as pessoas que seguem o gran-

de Diácono Jesus Cristo, como pessoas livres, desapegadas, que voam e levam consigo a boa semente.

Esta ave tem a forma da cruz, indicando para o sentido cristão de sua existência.

A semente no bico do pássaro é uma semente de feijão, legume conhecido como um dos alimentos que compõe a refeição do nosso povo brasileiro. Cada pessoa tem o direito de ter acesso ao feijão, ou seja, ao alimento diário.

A semente de feijão tem um broto, o que significa que a semente tem a força da vida em si. O alimento gera, mantém e conserva a vida. É uma semente saudável, que visa vida digna para quem a desfruta.

Ao fundo do símbolo, Telma utilizou o formato do símbolo da IECLB, o qual igualmente é a forma dos pilares do Pa-

lácio da Alvorada, um símbolo que aponta para a realidade que a diaconia quer atingir.

Com isso, o símbolo da diaconia identifica, simultaneamente, as duas realidades: de que é diaconia originada, planejada e executada em solo brasileiro, e no âmbito da denominação cristã IECLB.

Porém, vejam que a ave-cruz se expande para além desta forma. Isso sig-

nifica que também a ação diaconal ultrapassa as fronteiras da IECLB - o que, verdadeiramente, é seu *proprium* -, e do Brasil, pois a diaconia se auto-entende atuante ali onde há necessidade, indignidade, urgência, premissa. A cruz igualmente não é limitável, assim como não o é a fé cristã, nem o testemunho dos seguidores de Cristo. O projeto divino de vida plena e

abundante para todos (Jo 10.10) quer alcançar todos, nas suas mais diferentes realidades, sobretudo as mais duras e cruéis.

Não por último, a ave-cruz une a instituição igreja ao mundo que a cerca. A diaconia propõe este movimento contínuo e esta ligação importante: igreja cristã desarraigada ou desatenta à realidade que a cerca perde sua essência, e o mundo, sem alcance ao Amor Maior, está perdido.

Diaconia, portanto, é uma ação-resposta ao imperativo do amor e ao serviço, deixado pelo próprio Cristo; é a ação solidária da Igreja Cristã aos "pequenos irmãos", promovendo vida, esperança, crescimento, frutos, fomentando cidadania e vida digna ali onde há negligência ou negação das mesmas.

Veja e ouça a explicação em: www.youtube.com, "Símbolo da diaconia explicado por sua criadora".

Sissi Georg - Diaconista Dra. residente em Tapejara/RS



Comunidades em Ação

Paróquia Evangélica do Planalto Médio

O início do mês de dezembro foi marcado pelas celebrações de Advento nas comunidades e pontos de pregação da Comunidade. A celebração lembrou as profecias do nascimento do Príncipe da Paz e o anúncio feito pelo anjo à Maria sobre sua gravidez. De maneira especial, o tema e lema da IECLB para 2014 foram apresentados à comunidade. Após a celebração, momentos de confraternização e comunhão, partilhando lanches trazidos pelas famílias.



Ernestina

Foi no 6 de dezembro, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Ernestina a 9ª edição da Cantata Iluminada. Os participantes se reuniram na Igreja da Comunidade, onde o P. Jonas Ronei Gunsch fez uma saudação e ensaiou os cantos. Ao anoitecer as pessoas foram convidadas a acenderem suas velas nas velas do altar e então saíram pelas ruas da cidade de Ernestina, indo até algumas casas pré-selecionadas para cantar hinos de Natal, foram priorizadas as casas de pessoas idosas ou com problemas de saúde.



Linha Jacuí

No dia 10 de novembro de 2013, aconteceu a celebração do Culto de Kerb na comunidade de Linha Jacuí. A Comunidade de Linha Jacuí foi fundada no dia 11 de agosto de 1946 e celebra Kerb no mês de novembro. Na celebração estava presente um dos fundadores da Comunidade Arnaldo Barth que foi homenageado, bem como os descendentes dos fundadores. pois, eles foram os grandes empreendedores na época. Graças a eles se tem uma bela Comunidade em Linha Jacuí.



Victor Graeff celebra o Dia da Reforma

No dia 31 de outubro de 2013, a Comunidade de Victor Graeff celebrou o Dia da Reforma. O dia 31 de outubro é feriado municipal.

O segundo ano do Ensino Confirmatório encenou um teatro sobre a Rosa de Lutero. Eles foram colocando de uma maneira bem divertida e simples o significado de cada cor e de cada símbolo da Rosa de Lutero. Eles trouxeram um vídeo que continha um documentário histórico sobre a Reforma, Lutero e os lugares onde ele viveu. Enfim, a celebração foi o momento onde se entrou em contato com a memória histórica de Lutero e da Reforma. Cada família ganhou uma rosa de Lutero para por na geladeira e lembrar do seu significado. Após o culto a comunidade teve um almoço do Dia da Reforma.



Celebração da Reforma na Comunidade São João

No dia 31 de outubro às 20 horas na Comunidade São João. O culto teve a presença de equipe litúrgica, grupo de canto e a comunidade reunida. Iniciou a Liturgia de abertura com

o soar dos sinos e após a leitura de Poemas Cantatas de Johan Sebastian Bach. O presidente da comunidade leu a explicação da Rosa de Lutero e após o culto, a comunidade aproveitou

a noite para visitar o jardim da comunidade. No qual durante o dia foram plantadas as flores formando a Rosa de Lutero. A mensagem com os dados históricos a respeito de Martin Lutero foi feita pelos jovens. O tema da pregação teve, além de todos os aspectos levantados, teve mais um aspecto abordado: o relacionamento familiar; com a pergunta, como escuto meu marido, esposa e filhos? Agradeceu-se a Deus pela noite especial e a ajuda de toda equipe de liturgia e famílias presentes no culto.



Acampadentro da Juventude da Nova Ramada



O 1º Acampadentro do Pastorado de Nova Ramada, da Paróquia Evangélica de Ajuricaba, aconteceu no dia 22 de fevereiro, com a presença de 17 jovens.

O tema abordado foi "Luz do Mundo", com base no texto de Mateus 5.14-16. Os jovens foram desafiados a serem luz neste mundo, assim como Jesus Cristo é na vida de cada um/a de nós, iluminando com sua Palavra, seu amor. Pois, como jovens cristãos não podem deixar de testemunhar sua fé e

ser luz diante da humanidade. O encontro foi marcado com comunhão, alegria e descontração. Este foi o primeiro, se espera poder realizar mais com a ajuda do presbitério da Comunidade de Barro Preto, ao qual agradecemos o apoio.

Vitrôes restaurados no Templo de Victor Graeff

No dia 11 de fevereiro de 2014, os vitrôes foram colocados novamente no templo. Eles haviam sofrido com os temporais, retirados de árvore e pedras que as crianças jogam. Agora, estão lindos, restaurados, prontos para brilhar nas janelas da Igreja. Muitas pessoas se empenham na tarefa de auxiliar economicamente a Comunidade no sentido de realizar o conserto dos estragos. Citamos de maneira especial a própria OASE de Victor Graeff e demais membros. O custo da restauração foi de 13 mil reais.



Paróquia de Ernestina encerra o campanha Ação Confirmandos com um Retiro Paroquial

Paróquia de Ernestina Encerra a Campanha Ação Confirmandos com um Retiro Paroquial de Confirmandos

Nos dias 16 e 17 de novembro de 2013 aconteceu na Comunidade em Ernestina mais uma edição do Retiro Paroquial de Confirmandos que é realizado anualmente pela Paróquia de Ernestina. Mais de 40 confirmandos vindos das 8 comunidades da Paróquia estiveram participando do evento.

O retiro teve início com palestra para os confirmandos e seus pais, coordenada pelo P. Jonas R. Gunsch, sobre o tema: Críticas, como trabalhamos elas dentro de casa? Foi uma hora de diálogo entre pais, confirmandos e o Pastor. Pela parte da tarde foi feita uma avaliação e então puderam conhecer um pouco mais sobre a estrutura funcional da Paróquia, incluindo uma visita à casa pastoral e secretária paroquial. Ainda à noite assistiram ao filme Lutero, conhecendo assim um pouco



mais sobre a Reforma.

Os confirmandos ainda tiveram um tempo livre para se descontrair com brincadeiras e cantos. Também durante a realização do retiro foi encerrada a campanha Ação Confirmandos 2013, que novamente foi muito positiva.

O retiro encerrou no domingo pela parte da manhã com a realização de um culto que foi celebrado pelo P. Jonas Ronei Gunsch com participação dos confirmandos que apresentaram um canto a comunidade e também fizeram uma integração com os participantes do culto.

5º Encontro da Família Altmann

No ano de 2006 aconteceu o 1º Encontro da Família Altmann na cidade de Chapada/RS. De lá para cá, de dois em dois anos, acontece novo Encontro, sendo que, em 2014, a Cidade/Comunidade de Santo Antônio do Planalto (RS), Paróquia do Planalto Médio foi palco do V Encontro.

O início deu-se com apresentação das caravanas que chegaram de diversos municípios, entrada das bandeiras, brasão da família Altmann e banner com fotos dos quatro encontros anteriores.

O Culto foi celebrado pela Pastora Sonja Hendrich Jauregui e a pregação esteve a cargo da Pastora Ms. Lori Altmann. O Coral Municipal Sempre Alegre



de Santo Antônio do Planalto participou do momento. Houveram palavras de agradecimento a Comissão Organizadora e planejamento para o VI Encontro.

Jubileu de 90 anos na Comunidade de Esquina Primavera

O domingo, 9 de fevereiro foi, como tantos outros dias, um dia muito quente. Sol escaldante, mas comunidade feliz e reunida para celebrar o Jubileu de Álamo, 90 anos de presença Evangélica Luterana em Esquina Primavera, Município de Entre-Ijuís.

O Culto celebrado pela Pastora Carla Grossmann, Pastor Jonas Ronei Gunsch (Pastor em Ernestina e oriundo da Paróquia de Coronel Barros) e Pastor Sinodal João Willig, contou com a presença da Pastora Adriane Lorenz Cassen (que ali realizou parte do Período Prático) e Vice-Pastor Sinodal Ricardo Cassen. Os hinos foram coordenados pelo Grupo de Canto da Linha Onze e pelo Musicista Lauri Bussler,



Coordenador Sinodal da Música.

A Comunidade Jubilar, através da Presidente Viviane Kusler, homenageou carinhosamente seus ex-pastores, lembrando daqueles que deixaram legados de fé. Também o Professor Orlando Bringmann e a Professora Evette Bringmann foram saudados. Eles que exerceram, por muitos anos, a docência na Escola Particular Evangélica de Esquina Primavera. O Senhor Bringmann também foi regente do Coral Misto por 31 anos. E a Senhora Evette, no ano de 1977, foi uma

das fundadoras do Grupo de OASE.

Após o Culto aconteceu almoço no Pavilhão da Comunidade, seguido com uma grandiosa festa.

Sonja Hendrich Jauregui

Pastora



A cortina do Templo se rasgou!



Estamos vivendo o tempo da quaresma, e logo estaremos vivenciando o tempo pascal. Neste tempo percorremos novamente o caminho da cruz. Ao nos deparar com a cruz não há como não escutar os gritos de Jesus. Um pouco antes de morrer ele grita: Deus meu, Deus meu por que me desamparaste? (Mateus 27.46). São palavras fortes que expressam o mais profundo dos sentimentos do Filho de Deus. Sentimentos esses que não estão apenas presentes no momento da cruz, mas que na verdade caminham com Cristo a cada passo dado em Jerusalém.

Logo em sua chegada é recebido como rei pela multidão. Todos se alegram, mas na verdade Cristo está sozinho. Ele sabe da euforia no momento da vitória, mas também sabe que está sozinho no caminho até a cruz.

O sentimento de desamparo também se faz presente quando em lágrimas Cristo olha para Jerusalém e constata que seu povo não quer saber dos profetas e dos mensageiros de Deus.

O sentimento de desamparo se faz presente quando sabe que haverá um traidor, um dos seus apóstolos o negará e todos fugirão e ficarão atordoados e perdidos. O sentimento de desamparo se faz presente, como nunca, no Jardim do Getsêmani. Jesus diz: Sinto no coração uma tristeza tão grande, que parece que vai me matar. Fiquem aqui vigiando comigo (Mateus 26.38). Jesus sente a fragilidade de seus apóstolos. Ninguém consegue vigiar, todos dormem.

O sentimento de desamparo se faz presente no sofrimento físico das chibatadas, nos espinhos em sua cabeça, no

peso da cruz, nos pregos em seu corpo. Está presente nas palavras "crucifica-o, crucifica-o". Está presente nas palavras de humilhação dos que assistem o absurdo da tortura, o absurdo da cruz.

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Na verdade, estas palavras são o grito de Jesus em nosso lugar. Alguém certa vez disse: "A voz de Jesus na cruz é a voz de todas as pessoas às quais só resta mais clamar a Deus". Sim, é o grito de todas as pessoas que se sentem desamparadas, se sentem abandonadas pelas pessoas e por Deus.

Com este grito, Jesus assume na cruz a nossa situação humana de pessoas desamparadas e solitárias. Em Jesus, Deus demonstra que não nos deixa desamparados e desamparadas, mas nos carrega em seus braços. Ele vence a morte para nos possibilitar vida. A partir da cruz todo desamparo por pior que seja não pode mais nos separar de Deus. Podemos ler em Mateus 27.51: "Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo...". Nada mais pode nos separar do amor de Deus.

Nada mais pode estar entre eu e Deus, entre você e Deus...

Logo depois de Jesus demonstrar todo sentimento humano de desamparo, logo depois de sua morte nós ouvimos o testemunho dos soldados romanos: Ele era mesmo o Filho de Deus! (Mateus 27.54). Assim, a partir da morte e ressurreição de Jesus não estamos mais sozinhos/as e desamparados/as. Deus conhece a nossa dor, o nosso sentimento de desamparo. Deus nos carrega e nos ampara por mais difícil e escura que seja a nossa vida. Pense nisso e tenha um tempo pascal abençoado!

Alguém certa vez disse: "A voz de Jesus na cruz é a voz de todas as pessoas às quais só resta mais clamar a Deus".



Presidente Sinodal da Oase: Delci Marga Adam - delciadam2009@hotmail.com.br

Encerramento das atividades com celebração

A presidente sinodal da OASE deu as boas vindas com as palavras de Lucas 2.14 "Glória a Deus nas maiores alturas do céu E Paz na terra para as pessoas a quem Ele quer bem".

Todas as Paróquias se fizeram presentes para ouvir e a meditação da Pastora Orientadora Jaqueline Milchel Piazza e ouvir o coral da comunidade local fazer a abertura do encontro com lindos hinos.

"Ser Mulher na OASE" foi o tema da Palestra no 16º Encontro de Mulheres com Celebração de Advento. A palestrante foi a Presidente Nacional da OASE, Rejane Hagmann, que preside o trabalho nacional, que conta com mais de 30.000 mulheres inscritas em mais de 1.200 grupos de OASE espalhados pelos 18 Sínodos da IECLB.

O desenvolvimento da Palestra foi a partir de duas perguntas: Quem sou eu? Que é a OASE para mim? Foi ressaltado que o



engajamento das mulheres testemunha a seriedade e o comprometimento que a fé proporciona na vida das participantes das OASEs. Deus nos chama para segui-lo com alegria e fazer a diferença na vida das pessoas. O viver e o falar (agir) das mulheres devem andar juntos. "Eu não entendo os teus caminhos, Senhor, mas tu sabes os caminhos que devo seguir" (Dietrich Bonhoeffer). A Palestrante usou dinâmicas e conseguiu reter a atenção das participantes.

Na parte da tarde a Senhora

Rejane trouxe um fechamento da Palestra. A Diretoria trouxe alguns comunicados e a Pastora Jaqueline Michel Piazza entregou um lindo quadro que a OASE Sinodal doou ao Lar da Igreja.

A última parte do Encontro foi a Celebração do Culto Eucarístico, com a participação de Ministras e Ministros, a liturgia foi preparada pelas Orientadoras (Pastoras Jaqueline Michel Piazza e Sonja Hendrich Jauregui) e a pregação esteve a cargo do Pastor Sinodal João Willig, baseada no Evangelho de Mateus 3.1-12. O Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter, trouxe um relato da reforma do Lar da Igreja e motivou para a coleta que auxiliará nessa reforma.

A Presidente Sinodal da OASE deu por encerrado o 16º Encontro de Mulheres com Celebração de Advento e, na saída, as participantes receberam um enfeite da árvore de Natal e bolachas pintadas.



Terceira Idade

ViDas em Comunicação com as pessoas de idade

Missionária Waltraut Müller



"Orai pela paz da cidade, pois na sua paz, vós tereis paz" – esta oração deve incluir também os idosos!

Estamos diante de um novo fenômeno demográfico: a população acima dos 60 anos está crescendo mais que qualquer outra faixa etária. O Brasil encontra-se em rápido processo de envelhecimento e pelas estimativas do IBGE, em 2025, seremos o sexto país mais idoso do mundo. Por isso não podemos seguir em frente sem olhar com atenção para o grande contingente de pessoas idosas.

O tema do ano nos desafia a construir, com urgência, vias de comunhão que conduzam às pessoas de mais idade, incluindo-as. Para construir essas "vias de acesso" temos que derrubar barreiras e preconceitos de que idoso é sinônimo de doença e fraqueza. Muitos ainda não se deram conta de que envelhecer é um processo natural e que a velhice é uma fase da vida como qualquer outra com suas características, seus encantos e suas dificuldades, e esta não precisa ser combatida.

Vias de comunhão - tanto de relações familiares quanto sociais são de enorme importância para a qualidade de vida dos idosos. Quem mantém contato com parentes e amigos têm menos chances de desenvolver quadros depressivos e outras doenças, pois a socialização fortalece o sistema imunológico. De acordo com o Dr. Jacob Filho, para um envelhecimento saudável, a socialização tem o mesmo peso da alimentação balanceada e dos exercícios físicos.

Para incluir a pessoa idosa é preciso destacar suas potencialidades e não conferir-lhe um atendimento assistencialista que reduz suas capacidades, mas abrir espaços sociais onde ela se sinta integrada como participante ativa. A pessoa idosa tem muito a contribuir com sua vasta experiência de vida, seu conhecimento e sua sabedoria. Talvez devêssemos aprender com outras culturas, principalmente as orientais, a valorizar a maturidade e a sabedoria dos mais velhos. Para que se estabeleçam as vias de comunhão é preciso esforço por parte da própria pessoa idosa em manter-se socialmente conectada, mas também deve acontecer o acolhimento por parte da família e da comunidade em permitir sua participação. Para o idoso, o envolvimento com netos e bisnetos pode ser uma fonte de grande prazer, bem como manter contato com amigos, conversar, participar de encontros da Terceira Idade, de atividades de ginástica, eventos sociais, viagens e turismo, de interação com as gerações mais jovens, que é de enorme importância para manter-se jovial. A pessoa idosa que tem disposição e condições pode continuar com suas atividades costumeiras ou envolver-se no voluntariado em instituições e/ou com pessoas necessitadas, que certamente lhe será fonte de gratificação e realização pessoal. Importante é manter contatos e não isolar-se, mas viver a velhice com naturalidade e otimismo, aprender a conviver positivamente com limitações e manter-se em atividade quanto for possível.

A comunidade cristã deve ser o espaço onde os idosos experimentam a verdadeira comunhão, aceitação, inclusão e valorização através do compartilhar, do conviver, da oração conjunta, da execução de seus dons. Em muitas comunidades existe o grupo da Terceira Idade com programas específicos. Porém, não devemos esquecer que os idosos também querem se integrar na programação contribuindo com músicas, poesias, apresentações, testemunhos. Portanto, tentemos substituir o modelo assistencialista (fazer para eles) pelo modelo participativo (fazer com eles). Além do encontro maior, pode-se pensar também em formar grupos domiciliares que reúna os vizinhos mais próximos em torno de uma programação participativa.

Oremos e nos empenhemos para que nossas comunidades encontrem vias que incluam os idosos na comunhão e convivência cristã alegre e participativa!



PARÓQUIA DE CONDOR

Celebrando 25 anos da OASE da Linha Zepelin



O Ponto de Pregação da Linha Zepelin tem um Grupo de OASE que foi fundado no dia 1º de dezembro de 1988, por iniciativa do Pastor Ermindo Wahlbrink (falecido no ano de 1999) e, inicialmente com a participação de 8 senhoras.

Atualmente o Grupo conta com 22 membros, reúne-se mensalmente nas segundas e terças-feira de cada mês, realiza chá das flores, surpresa de aniversários, visitas a doentes e enlutados, chá de Advento, colabora com o Culto Infantil, participa no Teatro de Natal e mantém um Coro que canta em Cultos e demais programações.

A OASE celebrou, no dia 10 de dezembro, o Jubileu de Prata: 25 anos de Testemunho, Comunhão e Serviço, integrando mulheres que residem nas proxi-

midades da Linha Zepelin, colaborando nas atividades da Comunidade/Paróquia de Condor e, na sua maneira, levando a Palavra de Deus.

O Jubileu foi comemorado de maneira especial. Participaram representantes dos 4 Grupos de OASE da Paróquia de Condor: Cash, Ramada, Mambuca e a OASE da Comunidade de Condor. Estiveram também a Coordenadora Paroquial da OASE, Liane Plege, a Vice-Presidente Sinodal da OASE, Marlene Schneider (Comunidade de Palmeira das Missões, Paróquia de Chapada), a Pastora Dulce Engster (Pastora da Paróquia) e o Pastor Sinodal João Willig.

Os Grupos visitantes trouxeram mensagens, Grupo de Canto saudaram a OASE anfitriã. A Presidente da OASE lembrou as irmãs falecidas e as Diretorias que atuaram nos 25 anos. A Presidente Rosane Breunig, lembrou carinhosamente os Pastores que ali atuaram: Pastor Ermindo Wahlbrink, Pastor Enio Luiz Fuchs, Pastor Gunter Wolff. Também foi ressaltada a atuação da Pastora Dulce Engster e o Período Prático realizado pela Pastora Nidrian Heinrich. A Secretária da OASE, Rosane Franke, apresentou um Histórico da caminhada da OASE, as tantas atividades nos 25 anos, a disposição de ser um Grupo Ecumênico que acolhe mulheres da Igreja Congregacional.

Foi uma tarde alegre de boa conversa, de encontros e culminou com um delicioso chá.

Vice Coordenadora Paroquial da OASE da Paroquia de Ernestina realizou visitas nos grupos

Durante os meses de novembro e dezembro a vice coordenadora da OASE da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ernestina, Laine Ledi Schultz Schaeffer, juntamente com o Pastor Jonas Gunsch, fez a 2ª visita anual nos grupos das OASEs nas Comunidades em Ernestina, Mormaço, Santos Vaz, Engenho Velho, São José da Glória, Polígono do Erval e Posse Gonçalves. Durante os encontros o tema: "O agir de Deus é silêncio e o Barulho foi inventado pelo ser humano" foi trabalhado.

O tema foi escolhido pela vice coordenadora Paroquial da OASE, Laine, pois nesta época do ano muitas pessoas deixam se influenciar pelas propagandas comprando o desnecessário, e esquecendo o verdadeiro sentido do Natal. Laine aproveitou para agradecer a Deus esta oportunidade de comparti-



lhar com minhas irmãs em Cristo.

A OASE te convida, venha, faça parte do nosso grupo, entra na roda com a gente, VOCÊ é muito importante... Vem!

"Estou toda via sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita". Salmo 73. 23



X Fórum de Reflexão da Mulher Luterana

Nos dias 29 e 30 de novembro as mulheres Cristina Guilherme, Rachel Pessoa, Eliana Reinhardt e Rosane Philippsen, coordenadoras do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, reuniram-se em São Leopoldo para os trabalhos de preparo do X Fórum da Mulher Luterana, que acontece neste ano.

Junto com a pastora Rosângela Stange, coordenadora de Gênero, Gerações e Etnias e a pastora Ms. Márcia Blasi, assessora convidada para conduzir o próximo fórum, foram definidos diversos aspectos relacionados ao encontro, que reunirá mulheres de todos os sínodos da IELCB na Casa Matriz de Diaconisas.

Foi um final de semana intenso de trabalhos, contatos e reencontros, dentre estes, com a Diac. Ms. Gisela Beulke que muito contribuiu para o Fórum da Mulher Luterana.

Também foi possível conhecer a exposição "(Re) leituras de bordadas de Frida Kahlo" no Espaço Diversidade das Faculdades EST. Os trabalhos de Ivone Junqueira expostos apontam



para a riqueza e profundidade do trabalho e da arte femininos.

Como mulheres luteranas, somos gratas pela oportunidade de termos o Fórum como espaço de trocar experiências e saberes, dos diferentes jeitos de ser mulher na IELCB, num clima de fraternidade e alegria.

X Fórum Nacional de Reflexão da Mulher Luterana

23 a 25 de maio de 2014

Casa Matriz de Diaconisas São Leopoldo/RS

MULHER, VOCÊ É CONVIDADA A FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

"Porque de Deus somos cooperadoras; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós" | 1 Cor 3.9

Investimento: R\$ 120,00

Inscrições até 25 de abril de 2014:

forumdamulher@luteranos.com.br

OASE do Sínodo apoia o Lar da Igreja

A OASE Sinodal está dando um apoio decisivo para melhorar o Lar da Igreja. Muitas já foram as ações promovidas pela OASE: aquisição de toalhas, colchões, confecção de toalha de mesas, etc.

No dia 12 de março a Diretoria reuniu-se na sede do Sínodo em Carazinho, para tratar assuntos da OASE, conversado sobre o Seminário de Coordenadoras e Vices-Coordenadoras Paroquiais, em abril. Durante o Seminário as mulheres poderão ver todas as mudanças que aconteceram no Lar. Muitas dessas

mudanças foram sugestões que vieram das OASEs. Também serão ainda feitas algumas solicitações para melhorar ainda mais nossa Casa de Retiros.

Doação

A Presidente Sinodal da OASE confeccionou as toalhas para o Lar da Igreja. O trabalho já está concluído e as toalhas já foram entregues.



Oase de Erval Seco visita Oase de Não-Me-Toque

No dia 16 de Outubro de 2013 a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Não-Me-Toque recebeu a visita do grupo de OASE de Erval Seco Sínodo Uruguai.

Foi um dia maravilhoso, um dia cheio de emoções, abraços, sorrisos, cantos,

mensagens, teatros e muitos hinos cantados pelos dois grupos. Ao meio dia foi oferecido uma gostosa galinhada de taxa acompanhada de saladas e sucos. Em outubro de 2014 a OASE de Não Me Toque fará a visita ao grupo de Erval Seco.

Jairo dos Santos

Pastor Emérito



Como é!

1 – A Pluralidade Evangélico-Luterana

Ser "Protestante" ou Evangélico/a de Confissão Luterana hoje, soa meio estranho. Agora: ser só "Evangélico/a" é pertencer a um emaranhado confuso de religiosidade. Nossa Identidade está "balançando". Ainda mais: por força das alterações oriundas dos quatro ministérios, nem mais Pastor/a identifica o/a Líder Religioso/a da Comunidade/Paróquia.

Circulando por diversos Sínodos, sentimos uma forte tendência de cada um ser "uma pequena igreja" dentro da IELCB, com atividades próprias e únicas não vinculadas ao conjunto de Orientações de Confissão e Identidade Luteranas que formam a "espinha dorsal" firmada no foco da salvação por graça e fé compromissada com o mundo. A nossa identidade evidencia-se mais facilmente pelos adjetivos históricos das Comunidades. Por exemplo: "Eu sou membro da Igreja do Relógio".

Os diversos setores de trabalho que agregam/congregam os/as Paroquianos/as conforme interesses/faixa etária são identificados apenas como "grupos"; não como partes integrantes do Corpo (Comunidade, Paróquia, Sínodo, IELCB). Enfim: estamos muito esfacelados/as, individualizados/as. Damos a entender que somos "engrenagens" que não mais se sincronizam umas com as outras, para "mover a máquina" na mesma direção.

Nas celebrações dominicais há um grande desconforto. Para "cativar e atrair" a juventude, inovamos; trazemos parte do trivial jovem lá de fora, para dentro do culto, em vez de oferecer o diferente que orienta, fortalece e encoraja o/a jovem a viver "lá fora" a fé evangélica luterana comprometida com os valores fundamentais do cristianismo: Uma outra alternativa!

Por outro lado, confundimos os membros adultos e "tradicionais" no seu conceito e vivência da confessionalidade. O nosso calendário (ano) litúrgico está quase que desativado. Os membros históricos o estão esquecendo e os novos desconhecendo. Fazemos um teste: O que comemoramos na Ascensão, no Pentecostes? Teremos surpresas nas respostas! Não nos esqueçamos da Páscoa e Natal porque a mídia nos relembra devido à intensa comercialização.

2 – A dinâmica nesta pluralidade

Positivamente há avanços e iniciativas, mesmo que não conectadas e engrenadas no grande Corpo. No meio deste "emaranhado" religioso há sinais concretos de persistência. A IELCB, através de seus órgãos diretivos (Conselho Diretor/Secretarias, Conselhos Sinodais, Paroquiais, Presbitérios), indica ações que evidenciam a confessionalidade/identidade. Aponta temas e sugere práticas. As Comunidades/Paróquias procuram concretizar estas propostas nos seus mais diversos setores de trabalho e sinais palpáveis são visualizados mesmo em meio à grande apelação religiosa de movimentos, muitas vezes, desviados do verdadeiro eixo central da fé Evangélico-Luterana.

3 – O peso recai onde?

A Comunidade passa a ser o centro ativo da vivência e convivência dos membros de todas as faixas etárias, e a "chamar para si" a responsabilidade de ser Igreja de Confissão Luterana no Brasil, em sua área de atuação.

As ações concretas decorrentes do Evangelho, que determinam a vida nos setores de trabalho, dão as credenciais de "Igreja Séria!" (palavras de um político, em Brasília, em referindo-se à IELCB) aos olhos do público indiferente ou multirreligioso, sincretista e meritocrático.

Concluindo: Precisamos, ainda, avançar sem nos intimidar por este "mercado religioso", nem nos deixar influenciar por suas metodologias que visam mais manter e atrair membresia com fins, muitas vezes, financeiros.

- Persistência é o termo; e permanência no Centro da doutrina evangélica de confissão luterana é o desafio. O alicerce que sustém o Corpo é "o Vento que anima e faz viver": O Espírito Santo de Deus, o Auxiliador, Iluminador, Ensinador, Consolador e Santificador. Nesta direção iremos, para concluir nossos desafios na próxima edição. Até então!

“Em comunhão com as viDas das mulheres”

Na sexta-feira, 7 de março, o Espaço Diversidade da Faculdade EST, em São Leopoldo (RS), sediou o lançamento oficial da Campanha Nacional “Em comunhão com as viDas das mulheres”.

A campanha, promovida pela IECLB em parceria com a Faculdade EST e com apoio da Federação Luterana mundial (FLM), foi construída pela Coordenação de Gênero/Secretaria de Ação Comunitária/Secretaria Geral da IECLB e pelo Programa de Gênero e Religião da EST.

A proposta está inserida no Tema do Ano 2014 da IECLB – viDas em comunhão – e vai chegar a todas as comunidades e grupos da Igreja. A campanha iniciou-se com materiais produzidos para a comemoração do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e prossegue ao longo do ano, estendendo-se até 2017, quando se comemoram os 500 anos da Reforma.

O pastor presidente da IECLB, Nestor Friedrich, encaminhou uma mensagem através de um vídeo, falando da importância dessa data e do envolvimento da Igreja nos debates e ações para garantir a dignidade e justiça para as mulheres, convocando todas e todos a se envolverem na iniciativa.

Em uma carta, a secretária executiva para Mulheres na Igreja e na Sociedade da FLM, pastora Elaine Neuenfeldt, reafirmou o apoio da organização mundial luterana, destacando o seu significado para a Comunhão Luterana, especialmente no contexto da América Latina.

A pastora Romi Bencke, secretária executiva do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (Conic), presente no evento, também cumprimentou pela iniciativa, essencial para o movimento ecumênico e para a garantia dos direitos humanos no Brasil.

O reitor Oneide Bobsin saudou as/os presentes, agradecendo pela parceria com a IECLB nesse tema e em outros. Agradeceu a presença de lideranças da Igreja, do movimento ecumênico, do poder público e da sociedade civil, o que demonstra que o enfrentamento da violência exige uma articulação entre todas essas forças.

O secretário de Ação Comunitária/Secretaria Geral da IECLB, pastor Mauro Souza, confirmou a importância da campanha para a Igreja e o compromisso pessoal do pastor presidente com a temática.

A professora Marcia Blasi, o professor André Musskopf, do Programa de Gênero e Religião, e a pastora Rosângela Stange, coordenadora de Gênero da IECLB, saudaram os/as presentes e falaram da importância da parceria. A pastora Rosângela falou ainda sobre os demais materiais produzidos para o ano de 2014, que têm com o objetivo principal coletar histórias de viDas das mulheres e sua contribuição para a Igreja e sociedade.

Participaram do lançamento estudantes, docentes, funcionários/as, representantes dos grupos que compõem o Espaço Diversidade – Conselho de Missão entre Povos Indígenas (Comin) e Grupo Identidade de Negros e Negras, de comunidades e sínodos e outros grupos da IECLB, do Poder Público Municipal, de organizações da sociedade civil, do movimento ecumênico, locais, nacionais e internacionais.

Materiais da Campanha

Engaje-se e construa junto a essa Campanha. Para começar, serão disponibilizados no Portal Luteranos (www.luteranos.com.br):

a) Vídeo e spot para rádio (ouça ou baixe), gravados pelo P. Presidente Dr. Nestor Friedrich, contendo uma breve apresentação e motivando para a participação na Campanha;

b) Liturgia preparada pelas coordenadoras de MEIS (Mulheres na Igreja e Sociedade) da FLM, para o Dia Internacional da Mulher;

c) Subsídio para estudo sobre o Dia Internacional da Mulher (história, objetivos, importância, sugestões de atividades);

d) Cartaz da Campanha “Em comunhão com as viDas das mulheres”.

Mas esse é só o início. A Campanha se estenderá ao longo do ano de 2014. Por isso, é importante que você sempre visite o Portal Luteranos e o site da Faculdade EST (www.est.edu.br), onde publicaremos novas informações, subsídios e atividades.



Comunidade de Jesus Cristo?

Adaptação do texto escrito por Pastor Emérito Günter Adolf Wolff

Alguém de uma comunidade da IECLB lhe convida para ser membro de sua comunidade.

Aí você pergunta: Esta comunidade da IECLB cede uma sala, gratuitamente, para os pequenos agricultores atingidos por áreas indígenas, ameaçados de perder suas terras sem indenização, pois foram enganados pelo Estado que lhes vendeu a terra e lhes deu um título de propriedade numa terra sobre a qual o Estado não tinha direito de posse, pois era ocupado pelos indígenas há séculos?

Esta comunidade da IECLB cede uma sala, gratuitamente, para o Movimento de Mulheres Camponesas se reunir, se organizar e estudar formas de acabar com a violência contra a mulher, a discriminação da mulher e viabilizar o resgate das sementes crioulas de verduras e hortaliças como forma de proteger a natureza e melhorar a alimentação da população?

Esta comunidade da IECLB cede uma sala, gratuitamente, para os atingidos por barragens se reunir para ver como podem impedir a construção de uma barragem que vai expulsar os pescadores e agricultores da beira do rio para que as grandes empresas ganhem dinheiro com a construção de grandes barragens e para que o consórcio, dono da barragem, possa ganhar muito dinheiro vendendo energia.

Esta comunidade da IECLB cede uma sala, gratuitamente, para o Movimento Sindical poder se reunir, organizar e lutar para manter os direitos já conquistados e lutar

por outros ainda ausentes para dar uma vida mais digna à classe trabalhadora?

A resposta que você recebe para estas suas perguntas é um grande e redondo: NÃO. Não cedemos qualquer espaço de nosso pavilhão para essa gente. Por quê? Porque se a comunidade abrir sua porta para todos estes desqualificados ela vai perder o crédito diante da sociedade para suas três grandes promoções do ano, que são seu objetivo e sua sobrevivência financeira.

**Então você dirá:
O que eu quero numa comunidade que se diz de Jesus Cristo, que não deixa Jesus Cristo entrar em sua comunidade?**

Para isto tudo Jesus Cristo responde em Mt 25.41-46 “Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna”.

A sua comunidade acolhe os pequeninos e abre as suas portas para eles se reunir e se organizar para que possam lutar melhor por vida abundante para todos (Jo 10.10), com o engajamento da própria comunidade neste processo de luta por justiça (Rm 14.17), entendida como parte integrante de sua missão diaconal e evangelizadora (Mc 2.15-17) em direção à construção do Reino de Deus como uma nova sociedade igualitária de irmãos e irmãs, ou sobre ela também recai o juízo de Jesus Cristo?

Sínodo



Mais

Este encarte é parte integrante do Jornal Sínodo Planalto - Abril 2014 - Edição 6

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de **Quinze de Novembro**

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Quinze de Novembro situa-se em contexto preponderantemente agrícola, numa cidade pequena, com 3.653 habitantes. A cidade surgiu em 1915 com a vinda de colonos alemães, oriundos das chamadas “colônias velhas”, ou seja, Lajeado, Estrela, Montenegro, etc. Em termos culturais e religiosos, o Município tem suas raízes na cultura alemã, respectivamente, na Confissão Luterana, religião dos primeiros imigrantes que vieram colonizar estas terras. O município recebeu o nome alusivo à data da inauguração do templo atual da Comunidade, que aconteceu no dia 15 de novembro de 1926.



Conforme registro histórico, a Comunidade de Quinze de Novembro, respectivamente, Santa Clara do Ingaí que, hoje, juntamente com Fortaleza dos Valos, formam a Paróquia de Quinze de Novembro, inicialmente foram atendidas por pastores da Paróquia de Ibirubá. Quinze de Novembro se tornou paróquia apenas no ano de 1937.

Na atualidade, a cultura alemã e a Confissão Luterana preponderam no município, que conta também com Luteranos (IELB), católicos, e algumas novas religiões de cunho pentecostal, mas não muito expressivas.

O Município de Quinze de Novembro tem sua base econômica essencialmente na agricultura, sendo a maioria das propriedades de pequeno porte. Além dos recursos advindos do plantio de soja e milho, as pequenas propriedades têm sua fonte de renda principal na produção de leite.

Conforme dados do IBGE, Quinze de Novembro é um dos municípios mais evangélicos do Brasil. A nossa confissão possui o maior templo da cidade. Ele foi recentemente reformado por dentro, adquirindo um design moderno, com bancos estofados, e o ambiente foi climatizado. Atualização está sendo feita campanha de materiais para realização da reforma externa.

Atividades do trabalho Diaconal

Uma atividade diaconal especialmente importante desenvolvida no âmbito da paróquia é o trabalho com enlutados. Os encontros de enlutados são realizados pelo pastor. Estes encontros consistem na reunião dos familiares enlutados quando do falecimento de um ente querido. Os encontros se realizam na residência de um dos familiares, para o qual também são convidados vizinhos e amigos, ficando os membros da família na liberdade de realizar os convites. Mesmo que, na prática, esta atividade exija bastante tempo do pastor, trata-se de uma atividade essencial à missão do Evangelho, a saber, como apoio às pessoas fragilizadas pelo luto e, por consequência, também uma demonstração do significado existencial da Igreja para as pessoas, sobretudo, para aquelas

“afastadas”, as quais se afastaram justamente, talvez, por não ver mais sentido na vivência comunitária.

Uma atividade diaconal de igual relevância é o trabalho de Aconselhamento pastoral. Através deste trabalho de acolhimento e auxílio prático, as pessoas com sofrimento psíquico sentem de forma concreta o poder curador do Evangelho em suas vidas. Nesta mesma direção, são celebrados, periodicamente, cultos voltados à saúde, com recursos litúrgicos especiais.



A missão de Deus na Paróquia

A missão de Deus na paróquia inicia com o trabalho direcionado às crianças, desenvolvido com o precioso auxílio das orientadoras do Culto Infantil. Além dos encontros ordinários de Culto Infantil, as orientadoras, juntamente com o pastor, realizam atividades especiais com as crianças, em nível paroquial, tais como: Noite do Soninho e Dia Paroquial das crianças. Para valorizar a vivência do Batismo, anualmente, é realizado também um culto de aniversário de Batismo. Para este culto, além das crianças aniversariantes, através de convite pessoal, é motivada a participação de pais e padrinhos.

O trabalho com jovens, por sua vez, é desenvolvido com apoio de pessoas leigas. Atualmente, temos dois grupos de juventude na paróquia – um composto de jovens mais experientes e outro, recém fundado, composto por adolescentes na faixa dos 12 a 15 anos. Este grupo, na verdade, entendemos como um complemento do Ensino Confirmatório, e é acompanhado pelo pastor, juntamente com um grupo de voluntários. Além dos dois encontros mensais, realizam-se retiros com estes jovens, onde se trabalha a espiritualidade evangélica e também se realizam dinâmicas esportivas, gincanas, etc.



Para fortalecer a família e o matrimônio, o trabalho de casais também é prioridade no rol de atividades da paróquia. Neste sentido, apoia-se com muito vigor o trabalho de casais desenvolvido pelo Sínodo, enviando casais participantes para as edições do Reencontro, que acontecem no Lar da Igreja, em Panambi. O grupo de Casais Reencontristas da paróquia ajuda ainda na organização do Culto Jubilar, que é realizado anualmente na paróquia.

O trabalho com mulheres, através da OASE, também é significativo no âmbito das comunidades de Quinze de Novembro e Santa Clara do Ingaí. Sob a luz da Palavra de Deus, os encontros semanais fortalecem as mulheres para a vida e também para a missão que elas desenvolvem dentro e fora dos muros da comunidade. Como exemplo, pode-se mencionar as campanhas beneficentes desenvolvidas em prol de várias instituições da região, tais como: Hospital, Asilo e Liga Feminina de Combate ao Câncer.



Senhoras do grupo de Quinze de Novembro – com Wally Prante – Fundadora remanescente



Um marco histórico no trabalho foi a celebração dos 60 anos de existência do Grupo de OASE, que contou com a presença de diversos grupos visitantes. Na ocasião, foi feita homenagem especial à senhora Wally Prante – a fundadora derradeira do grupo.

A paróquia dá testemunho do Evangelho também através de programa de Rádio Semanal, veiculado aos domingos, 7:30h, pela rádio Ibirubá, AM. O programa tem boa audiência, inclusive entre pessoas que não são membros da igreja, como católicos e luteranos. Lembremos que o mesmo pode ser acessado pela internet (www.sistemaepu.com.br).

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Condor

A paróquia de Condor é constituída pelas comunidades de Condor, Mambuca, Cash, Ramada e Pontão e os pontos de pregação de Zepelin e Esquina Beck. São aproximadamente 448 famílias que mantêm a paróquia.



Comunidade de Condor

Pontos de pregação

O ponto de pregação de Zepelin teve o início com culto, no dia 15 de outubro de 1988. Tem como local de encontro um salão comunitário onde também se reúne um grupo da OASE, que festejou seus 25 anos no ano passado. O grupo mantém as atividades do culto infantil da localidade. É bastante conhecido pelas suas festas de Natal.

O outro ponto de pregação funciona desde 1996 na Esquina Beck. Os encontros acontecem mensalmente nas casas das famílias. É o mais distante e congrega 5 famílias.

A paróquia de Condor realiza no início de ano o encontro paroquial de famílias. É um dia festivo que começa com culto, apresentações culturais, almoço comunitário seguido, à tarde pelos jogos de integração. É um dia pelo qual o pessoal já espera e se prepara durante o ano.

O grupo de casais reencontristas é paroquial e atua em apoio às atividades paroquiais. Realiza o culto dos casais jubilares e desenvolve o projeto missão criança. Também apoia as atividades da JE. Realiza um programa festivo pelo dia dos namorados no qual promove integração com os casais da comunidade e outros grupos. Os recursos financeiros angariados são investidos na própria comunidade. Ano passado fez também a doação de colchões para a ala psiquiátrica do hospital local.

O grupo da JE congrega jovens de todas as comunidades. É um grande apoio nas atividades locais. O ensino confirmatório, neste ano será realizado, como experiência, mensalmente, num sábado, durante o dia todo e reunirá os adolescentes de toda a paróquia, o que deve favorecer uma melhor integração e o relacionamento entre os jovens.

É presidente da paróquia atualmente o Sr. Sérgio Klesener e dirige as atividades pastorais a ministra Dulce Engster.

Observação: Dados históricos extraídos do livro "Condor – comunidade, história e cultura" do professor Bruno Guido Wehrmann.

A mobilização da comunidade para formação da Paróquia Evangélica de Condor começou bastante cedo. A primeira assembleia que analisou essa possibilidade realizou-se em 6 de janeiro de 1944. Optou-se, no entanto, pela criação do segundo pastorado na paróquia de Panambi. Somente em 29 de março de 1969, através de assembleia geral extraordinária com 203 membros, foi constituída a paróquia de Condor. Seu primeiro presidente foi Edvino Beckert e seu primeiro pastor, Ottmar Lohmann.

A comunidade de Condor foi fundada na assembleia realizada em 31 de agosto de 1913 e festejou seu centenário no ano passado com várias festividades. Seu primeiro templo foi inaugurado em 26 de fevereiro de 1936. Em 1994 foi optado pela demolição do mesmo e em 17 de setembro de 2000 foi inaugurada a atual igreja que é bastante ampla e acolhedora.

Tem como departamentos a OASE, Legião Evan-

gética, Grupo de Idosos. Mantém, ainda, um grupo de culto infantil, coro misto, JE, coro da OASE, grupo mensagem, danças litúrgicas, canto livre, grupo de ensino confirmatório, danças sênior. Também realiza, a cada dois anos, a Oktoberfest, que reúne um grande público regional. Oferece, ainda, a escola bíblica de férias que é oferecida às crianças durante as férias escolares de verão.

Possui uma ampla estrutura para seus encontros, reuniões e festas que é bastante requisitado por outras entidades, pois é o único espaço na cidade que já fez todas as adaptações da lei de prevenção contra incêndios.

A comunidade realiza na época de Advento uma bonita caminhada das lanternas que tem recebido apoio da SMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura) do município tornando-se tradicional e esperada pela população. Também é realizada a cantata de natal dentro da grande programação que a comunidade mantém nesta época.

Comunidade de Nova Ramada

Em 1924, Ramada expressou seu desejo de ter cultos e ensino confirmatório em sua localidade. Ficou decidido, então, ter dois cultos por semestre na escola da localidade, criada em 1921. A assembleia geral realizada em 07 de abril de 1962 decidiu pela construção do templo. Em 09 de dezembro de 1962 foi inaugurada a primeira igreja da comunidade, mais tarde substituída pela de alvenaria, inaugurada em 1997. A comunidade é composta por 26 famílias e tem um grupo de OASE que se reúne mensalmente. É uma comunidade pequena, mas bastante organizada e unida



Comunidade Evangélica de Cash

A história da Comunidade Evangélica de Cash teve seu início oficial em 1934 com a criação de um ponto de pregação. Em 1947 iniciou a construção do alicerce do templo e em 08 de fevereiro de 1953 aconteceu a inauguração do mesmo. A comunidade possui um pavilhão para suas festividades e reuniões da OASE e mantém também um grupo de culto infantil. É composta por 19 famílias membro que são bastante atuantes e esforçados na manutenção e melhoramento dos seus espaços de encontro. Cultivam o bom relacionamento com as comunidades católica e congregacional. As três comunidades têm suas igrejas e pavilhões bastante próximos e compartilham também o mesmo cemitério.

Comunidade Evangélica de Mambuca

Membros das Igrejas Evangélica Congregacional e de Confissão Luterana, fundaram em dezembro de 1946 a Comunidade Evangélica de Mambuca, que durante 17 anos tinha como sede a Escola Evangélica 20 de Setembro.

A primeira Igreja foi construída no mesmo terreno da localização da escola evangélica, em 1963, depois de uma troca de terreno com o Poder Público. 17 anos depois a Igreja foi reconstruída, concluída e inaugurada em setembro de 1981.

Atualmente a comunidade possui um pavilhão para festas, para encontros da OASE e outros grupos. Tem, ainda, um grupo de culto infantil bastante expressivo e ativo. Fundado pelo pastor Walbrink, o grupo de canto Ecos foi reativado e dirige os cantos comunitários. A comunidade de Mambuca é composta por 60 famílias.



Comunidade de Pontão

A Comunidade do Pontão teve início em 1946. A partir deste ano, as famílias evangélicas residentes na localidade tiveram regularmente assistência e orientação espiritual. Em 11 de novembro de 1955, apenas 9 anos depois do início das atividades, a comunidade pode inaugurar seu templo, ainda hoje em uso pelos atuais membros. Destacamos aqui também que no prédio da igreja funcionou, durante alguns anos, a Escola Evangélica 13 de novembro.

É a menor das comunidades, com apenas 13 famílias membro. A maioria de seus membros mora na cidade, mas mesmo assim são assíduos nas atividades comunitárias.

A Paróquia Evangélica de Getúlio Vargas

A Paróquia Evangélica de Getúlio Vargas têm mais de cem anos de trabalho na divulgação da palavra de Deus.

A Paróquia é mais antiga que o município de Getúlio Vargas. Nasceu no interior do município, na Linha Frederico, hoje cidade de Floriano Peixoto. Foi formada e organizada por imigrantes alemães que se instalaram naquele distrito.

Após alguns anos se mudou para Getúlio Vargas, e passou a atender vários municípios da região, como: Quatro irmãos, Tapejara, e mais tarde todos os distritos que faziam parte do município, como Floriano Peixoto, Estação, Erebang, Ipiranga do Sul, Charrua e até alguns anos atrás o município de Vacaria e Lagoa Vermelha.

Atualmente a ministra local, Pastora Jaqueline Michel Piazza, atende comunidades nos municípios de Getúlio Vargas, Charrua, Erebang, Floriano Peixoto, Ipiranga do Sul e Sertão. Ao todo são 6 comunidades e em torno de 120 famílias membros.

Sua estrutura é boa. Possui casa paroquial nova, um carro adquirido no ano passado, tem membros participativos e que se dedicam ao trabalho nas suas comunidades e Paróquias, sempre guiados espiritualmente pela pastora Jaqueline.

Sua diretoria é hoje composta por Valter Botke (presidente), Sildo Meert, (vice-presidente), Gilberto Kurtz, (tesoureiro), Ederson Siiss, (vice-tesoureiro), Siegmarn Klitzke, (secretário), Sara Klitzke, (vice-secretária), Valdomiro Kampf e Sebastião Scheid (conselheiros). Seu mandato encerra em 2014.

Escrito pelo Sr. Valter Botke (presidente da paróquia)



Paróquia realiza Festa da Etnia Alemã para homenagear aqueles que fundaram a comunidade

Entrevista com Otto Germano Schwanke

Nasceu em 13/10/1926 em Linha Frederico, hoje atual município de Floriano Peixoto.

Dia Mundial de Oração



No dia 9 de março aconteceu, na Paróquia de Getúlio Vargas, na Comunidade São João o Culto do Dia Mundial de Oração, preparado pelas mulheres do Egito. Tema: "Manancias do deserto".

No início a presidente da OASE, Ivoni Oswald, deu as boas vindas juntamente com a pastora e as senhoras da OASE. No mesmo culto foi feita uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher e o presidente da comunidade, Vilson Siis, leu um poema da Bíblia para as mulheres. Uma forma de agradecer pelo trabalho que as mulheres desempenham na comunidade nos diferentes grupos e lideranças, bem como o trabalho da pastora.

O presidente presenteou os jovens confirmandos com o devocional Castelo Forte. Houve momento de oração pela vida dos jovens, pelas mulheres e reinício das atividades da Escola Dominical.

Houve, ainda, reflexão sobre a atitude de Jesus Cristo que quebrou preconceitos em seu tempo e conversou com uma mulher samaritana que vai ao poço no pior horário do dia para buscar água por ser discriminada. (Jo 4). Assim como Jesus teve um encontro de comunhão com a mulher samaritana, o culto foi marcado pela comunhão com Deus, mulheres, crianças, jovens e idosos. Deus a cada culto vem ao nosso encontro para saciar a nossa sede, nos encorajar, renovar a fé, a esperança e o amor.



1 – Quando o Senhor iniciou sua vida profissional?

"Iniciei meu trabalho como professor em 1947 em Linha Frederico na Escola Evangélica Matias Albuquerque convidado pelo pastor Arthur Gälzer. O pagamento era feito pelos pais dos alunos, membros da comunidade e depois o município assumiu a Escola. Iniciei minha profissão na mesma escola em que aprendei a escrever a letra gótica língua alemã".

"Antes já lecionava para aos alunos do Ensino Confirmatório e Culto Infantil na comunidade. Fui professor do Ensino Confirmatório e preparava as apresentações de Natal com os alunos em alemão em Linha Frederico durante 16 anos".

"Passei a ser professor estadual em 1961 e lectionei em Linha Jacutinga. Em dezembro de 1974 mudamos para Getúlio Vargas, lectionei em Mato Preto e depois assumi o cargo de secretário na Escola Emílio Talhare em Estação".

2- O Senhor Sempre esteve envolvido nas atividades de sua comunidade?

"Sempre exerci um cargo dentro do presbitério da comunidade de Linha Frederico. Fui secretário e tesoureiro durante dezesseis anos.

Como também em Getúlio Vargas na Diretoria Paroquial fui tesoureiro durante 14 anos. Gosto de cantar, tocar violino e participar nos cultos e Estudo Bíblico."

3 – Na sua experiência em comunidade o



que mais o sr. fez?

Em 1949 realizei o primeiro sepultamento, foi o enterro de meu tio Alberto Grieger. Com a autorização do pastor e da comunidade ao todo realizei 23 sepultamentos. Também alguns batizados de emergência. Naquela época não havia um pastor fixo e eu realizava os trabalhos voluntariamente.

4 – Qual a mensagem mais importante que o sr. deixa para os leitores?

"Fiquei muito feliz por começar a lecionar. Durante o ensino com as crianças, uma vez por semana ensinava uma história Bíblica. Sendo a mais importante o nascimento de Jesus. Usava o livro Biblichegeschichte. O meu hino preferido é o Stille Nacht. Eu tinha um livrinho com os

hinos em alemão e presenteiei meus netos com ele.

A Sara e o Siegmarn Klitzke e com o livrinho, eles gravaram um CD em alemão. No qual participei cantando o hino Ihr Kinderlein Kommet.

Sempre gostei de cantar os hinos e comprei um violino aos trinta e poucos anos e aprendi a tocar sozinho. Aos doze anos já tocava gaita, instrumento que também aprendi sozinho.

Fui casado com Oldina Garzlaf durante 62 anos e 6 meses. Tivemos 6 filhos.

Minha esposa me acompanhava em todas as atividades da comunidade. Também hospedávamos os pastores que vinham atender a Paróquia em nosso lar. Se fosse para fazer tudo novamente na vida, faria de novo, pois gostei muito de tudo".



Eleições 2014: Pastor/a Sinodal e Vice-Pastor/a Sinodal

Na Assembleia Sinodal, que acontecerá no dia 17 de maio, em Ibirubá, deverá ser eleita uma pessoa para ocupar o cargo de Pastor/a Sinodal e outra pessoa para o cargo de Vice-Pastor/a Sinodal. Até o fechamento da presente edição foram recebidas as seguintes apresentações:

Com indicações para concorrer ao cargo de Pastor/a Sinodal



Nome: Ricardo Cassen

Ordenação: 2002

Paróquias onde já atuou: Ajuricaba e Linha 3 Oeste.

Suas ênfases no ministério pastoral: Educação Cristã & Formação de lideranças, Planejamento & Organização, Visitação pastoral & Convívio comunitário, Ministério compartilhado & Trabalho em equipe, Liturgia & Pregação, Materiais Didáticos & Bíblicos.

Envolvimento no Sínodo: Vice-Pastor Sinodal (2008 a 2014), Facilitador do Planejamento Comunitário, Coordenador do Jornal O Planalto (2004 a 2012), Integrante do Conselho de Educação Cristã Contínua, Orientador Teológico Sinodal e Nacional da Juventude Evangélica.

Proposta como Pastor Sinodal

Um bom engajamento na caminhada sinodal é decisivo para se ter perspectivas realistas, sem apontar para soluções simplistas. Falar das nossas expectativas é decisivo para construir uma caminhada conjunta. E nisso a franqueza é nossa grande aliada. Considero fundamental caminhar com o Sínodo, com a IECLB em seu todo! Sozinhos/as teremos dificuldades maiores e menos chances de desempenhar nossa tarefa. Avalio que devemos dar rosto menos ofuscado para Conferência Ministerial e Conselho Sinodal, investir na visitação aos/as ministros/as, ouvir presencial e intencionalmente as demandas percebidas pelas paróquias, buscar reuniões mais dinâmicas, aprimorar comunicação e a representatividade nas instâncias dentro do Sínodo. Entendo que Sínodo serve para viabilizar a ajuda e o aprendizado entre as paróquias e comunidades.

Saiba mais em: <http://caminharemos.blogspot.com.br>



Nome: Dulce Engster

Ordenação: 1992

Paróquias onde já atuou: Em janeiro de 1989 assumi o ministério pastoral do segundo pastorado da Paróquia de Ibirubá. Em março de 1993 assumi o ministério pastoral da Paróquia Panambi Sul em Panambi. Em maio de 2007 fui eleita para o ministério pastoral da Paróquia de Chiapetta e em janeiro de 2011 da paróquia de Condor onde exerço o ministério atualmente.

Suas ênfases no ministério pastoral: Minhas ênfases sempre foram o cuidado com a vida, a busca pela dignidade, a valorização e sua integridade. Num mundo triste, doente pelas buscas equivocadas de realização percebo que a igreja precisa ser um espaço de maior comunhão, de integração, de alegria e de fortalecimento dos laços de pertença. A igreja da palavra deve ser acima de tudo diaconal.

Proposta como Pastora Sinodal

Sou muito grata a Deus pelos dons que me deu e quero colocá-los sempre a seu serviço ali onde ele me chamar. Deus me desafiou de muitas maneiras ao longo do ministério pastoral e me acompanhou em todos meus "sim" até aqui, por isso, aceito a indicação colocando-a nas mãos de Deus novamente. Um abraço carinhoso a todos e todas.

A Pastora Dulce Engster também foi indicada para concorrer ao cargo de Pastora Vice-Sinodal.

Com indicações para concorrer ao cargo de Vice-Pastor Sinodal



Nome: Danilo Starosky

Ordenação: 1998

Paróquias onde já atuou: Fui enviado pela IECLB ao primeiro campo de atividade ministerial a Paróquia de Rio São João no Sul de Santa Catarina, onde atuei somente três anos. O segundo campo Ministerial foi na Paróquia de Arirui e Santo Amaro da Imperatriz, na qual ficamos seis anos. E agora na Paróquia atual há sete anos. Suas ênfases no ministério pastoral: A ênfase no ministério pastoral é levar a sério a família. Desde Culto infantil, JE; Encontro de Casais; OASE; encontros familiares. Ênfase em todos os trabalhos, de forma especial a formação de liderança e capacitação dos líderes para pôr seus dons e talentos em prática. O sacerdócio geral de todos os cristãos 1 Pe 2.9-10. E agora também discipulado. Envolvimento no Sínodo. Por enquanto não possui nenhuma ocupação sinodal.

Proposta como Vice-Pastor Sinodal

Zelar pela vida espiritual dos obreiros (as) para que isto tenha um reflexo direto nos Campos Ministeriais. Incentivando e motivando cada qual a pôr seus dons e talentos em prática ali onde Deus os tem colocado para que possam ser como fez Paulo a Timóteo procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar que maneja bem a palavra da verdade 2 Tm 2:15. Acompanhar os obreiros na sua jornada pastoral e familiar, oferecendo a eles amparo e suporte em todas as áreas!

Atribuições do Pastor/a Sinodal

Estatuto Sinodal

Do Pastor ou da Pastora Sinodal

Art. 20- No Sínodo atuará um Pastor ou uma Pastora Sinodal eleito, junto com o Vice Pastor ou Pastora Sinodal, pela Assembleia Sinodal, que tenha comprovada experiência no trabalho em comunidade.

§ 1º- O Pastor ou Pastora Sinodal eleito assumirá as funções do cargo com sua investidura pelo Pastor ou Pastora presidente da IECLB

§ 2º- A duração do mandato do Pastor ou Pastora Sinodal será de quatro anos, permitida uma reeleição;

§ 3º- Em caso de ausência ou de impedimento do Pastor ou Pastora Sinodal ele será substituído automaticamente pelo Vice Pastor ou Pastora Sinodal;

§ 4º- Ocorrendo a vacância do cargo o Vice Pastor ou Pastora Sinodal sucederá o titular pelo restante do mandato, elegendo-se novo Vice Pastor ou Pastora Sinodal por igual período, do restante do mandato.

Art. 21- O Pastor ou Pastora Sinodal exercerá o seu mandato de forma compartilhada com o Vice-Pastor(a) Sinodal e, além das atribuições estabelecidas nos documentos da IECLB, compete-lhe:

I - supervisionar o trabalho eclesialístico na área de abrangência do Sínodo;

II - instalar os obreiros e assisti-los em suas dificuldades no ministério e na vida pessoal;

III - consagrar os templos e outros recintos para o serviço da Igreja;

IV - priorizar os planos e atividades missionárias no âmbito Sinodal;

V- exercer, na área do Sínodo, as relações de caráter religioso com outras entidades religiosas ou civis e com os órgãos públicos;

VI - sugerir ao pleno do Conselho Sinodal a reavaliação de decisões tomadas por quaisquer das comissões em funcionamento no Sínodo, bem como sobre a sua forma de atuação, à exceção do Conselho Fiscal;

VII - apresentar relatório anual de suas atividades e propor, ao Conselho e à Assembleia Sinodal, programas de atuação para o exercício seguinte;

VIII - em conjunto com o Conselho Sinodal:

a) exercer a função de guia espiritual das Comunidades e dos obreiros dos diversos ministérios que neles estiverem atuando;

b) zelar pela unidade de orientação doutrinária e pastoral da Igreja, no Sínodo;

c) dedicar-se de modo especial ao aprofundamento teológico e prático dos obreiros e colaboradores nos diversos ministérios, através de conferências, seminários, fóruns e estudos.

IX- atuar de forma coordenada com o Pastor(a) Presidente da Igreja nas iniciativas e propostas de trabalho, na área do Sínodo.

O Conselho Sinodal recebeu as indicações para a XXVIII Assembleia Sinodal. A lista, que encontra-se abaixo, foi apresentada na reunião Ordinária do Conselho que foi realizada no dia 22 de março, na Paróquia de Ajuricaba. Houve a solicitação do Conselho que se faça os devidos encaminhamentos.

A Assembleia acontecerá no dia 17 de maio, na Paróquia de Ibirubá. Haverá eleições: Pastor/a Sinodal, Vice-Pastor/a Sinodal, Representante do Sínodo no Conselho da Igreja, Representante do Sínodo ao XXIX Concílio da Igreja, Rio Claro/SP e as indicações para Presidência da IECLB. Na Assembleia Sinodal contaremos com a presença da 2ª Vice-Presidente da IECLB, Pastora Silvia Beatrice Genz que trará a Palestra/Prédica do Culto.

Indicações para Sínodo:

Pastor/a Sinodal:

Pastora Dulce Engster

Pastor Gilmar do Nascimento

Pastor Ricardo Cassen

Vice-Pastor/a Sinodal:

Pastora Ana Isa dos Reis

Pastor Danilo Starosky

Pastora Dulce Engster

Representante do Sínodo no Conselho da Igreja:

Pastora Ana Isa dos Reis

Pastor Cláudio Luiz De Marchi

Pastora Dulce Engster

Pastor Gilmar do Nascimento

Pastor Ricardo Cassen

Pastor Emérito Valdemar Lückemeyer